



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201810650

Código MEC: 1633870

Código da Avaliação: 146973

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA - FAME

Endereço da IES:

4913 - Unidade SEDE - Praça Presidente Antônio Carlos, 08 São Sebastião. Barbacena - MG.
CEP:36202-336

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

MEDICINA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 18/06/2024 11:36:27

Período de Visita: 17/09/2024 a 21/09/2024

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Wendel Mattos Pompilho (07935932719) -> coordenador(a) da comissão

Antonio De Olival Fernandes (12482680832)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Ana Cristina Farias de Araújo Andrade	Especialização	Parcial	CLT	173 Mês(es)
ANA LUISA SILVEIRA VIEIRA	Mestrado	Parcial	CLT	96 Mês(es)
Anderson Tavares Rodrigues	Mestrado	Parcial	CLT	204 Mês(es)
André Luis Canuto	Mestrado	Parcial	CLT	282 Mês(es)
André Luiz Pimentel	Mestrado	Horista	CLT	222 Mês(es)
Antônio Carlos Jorge Miziara	Especialização	Integral	CLT	389 Mês(es)
Antônio Carlos Tonelli de Toledo	Doutorado	Parcial	CLT	132 Mês(es)
Antônio José Fonseca de Paula	Especialização	Parcial	CLT	257 Mês(es)
Benedito de Oliveira Veiga	Mestrado	Integral	CLT	389 Mês(es)
Bernadete Barreto de Assis	Especialização	Parcial	CLT	170 Mês(es)
Breno Augusto Fernandino Tinoco	Mestrado	Horista	CLT	173 Mês(es)
Bruno Valle Pinheiro	Doutorado	Horista	CLT	264 Mês(es)
Carlos Eduardo Leal Vidal	Doutorado	Horista	CLT	413 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Carlos Fernando Moreira e Silva	Especialização	Parcial	CLT	389 Mês(es)
CLARISSA LEITE TURRER	Doutorado	Horista	CLT	72 Mês(es)
Cláudio Antônio de Souza	Mestrado	Parcial	CLT	166 Mês(es)
Cristina Maria Miranda Bello	Mestrado	Parcial	CLT	352 Mês(es)
Daniela Dornelas Martins	Especialização	Parcial	CLT	168 Mês(es)
Daniel Furtado Vidigal	Mestrado	Parcial	CLT	172 Mês(es)
Debora Maria Gomes Messias Amaral	Mestrado	Horista	CLT	234 Mês(es)
DULCILENE MAYRINK DE OLIVEIRA	Doutorado	Parcial	CLT	84 Mês(es)
ELCHA BRITTO OLIVEIRA GOMES	Mestrado	Parcial	CLT	75 Mês(es)
EMERSON RODRIGO ALVES TAVARES	Mestrado	Parcial	CLT	83 Mês(es)
Eurico Machado de Souza	Especialização	Parcial	CLT	422 Mês(es)
FERNANDA BRANDAO MACHADO	Doutorado	Parcial	CLT	17 Mês(es)
Flávio Santos Vasconcelos Barros	Doutorado	Horista	CLT	270 Mês(es)
Frederico Lopes Frazão	Mestrado	Parcial	CLT	192 Mês(es)
Gualter Funk de Queiroz	Doutorado	Parcial	CLT	340 Mês(es)
João Márcio Prazeres dos Santos	Mestrado	Parcial	CLT	186 Mês(es)
JONATAN MARQUES CAMPOS	Doutorado	Parcial	CLT	84 Mês(es)
José Carneiro Gondim Filho	Mestrado	Horista	CLT	314 Mês(es)
José Chartuni Teixeira	Especialização	Parcial	CLT	192 Mês(es)
José Eugênio Dutra Câmara Filho	Especialização	Parcial	CLT	354 Mês(es)
José Muniz Pazeli Júnior	Mestrado	Parcial	CLT	292 Mês(es)
Juliana Barroso Zimmermann	Doutorado	Parcial	CLT	126 Mês(es)
Júlio César de Andrade	Especialização	Parcial	CLT	389 Mês(es)
LEDA MARILIA FONSECA LUCINDA	Doutorado	Parcial	CLT	147 Mês(es)
Leonardo Santos Bordoni	Mestrado	Parcial	CLT	189 Mês(es)
Leonor de Oliveira Diniz	Mestrado	Parcial	CLT	22 Mês(es)
LILIANA CHEVTCHOUK	Doutorado	Parcial	CLT	76 Mês(es)
Luiz Chartuni Teixeira	Especialização	Parcial	CLT	411 Mês(es)
Marcelo Dias de Castro	Mestrado	Parcial	CLT	192 Mês(es)
Marcelo Militão Abrantes	Doutorado	Parcial	CLT	258 Mês(es)
Márcio Alberto Cardoso	Especialização	Parcial	CLT	425 Mês(es)
Márcio Heitor Stelmo da Silva	Mestrado	Parcial	CLT	136 Mês(es)
Marco Aurélio Bernardes de Carvalho	Mestrado	Integral	CLT	37 Mês(es)
Marcospaulo Viana Milagres	Mestrado	Parcial	CLT	168 Mês(es)
Maria Celeste de Castro	Mestrado	Parcial	CLT	473 Mês(es)
Maria Christina Moreira Rocha	Mestrado	Parcial	CLT	318 Mês(es)
Maristela Márcia Meneghin	Mestrado	Parcial	CLT	366 Mês(es)
Mary Lourdes Pinto de Oliveira	Mestrado	Parcial	CLT	210 Mês(es)
Mauro Eduardo Jurno	Doutorado	Parcial	CLT	179 Mês(es)
Nilo Assis Torres	Especialização	Parcial	CLT	124 Mês(es)
Paulo Roberto Rezende Campos	Especialização	Parcial	CLT	250 Mês(es)
POLYANA CURY MARINHO	Doutorado	Parcial	CLT	84 Mês(es)
Priscilla Brunelli Pujatti	Doutorado	Parcial	CLT	143 Mês(es)
QUEILA CRISTINA DA SILVA MACHADO PEREIRA DE SOUZA	Especialização	Parcial	CLT	234 Mês(es)
Rafael Rodrigues Laguardia	Especialização	Parcial	CLT	234 Mês(es)
Renato César Vaz de Mello	Especialização	Parcial	CLT	366 Mês(es)
Renato Santos Laboissiere	Doutorado	Parcial	CLT	160 Mês(es)
Ricardo Melo Marinho	Doutorado	Parcial	CLT	270 Mês(es)
Rodrigo Russo	Doutorado	Horista	CLT	114 Mês(es)
Rodrigo Santos Almeida	Mestrado	Parcial	CLT	132 Mês(es)
Romulo Carvalho Vaz de Melo	Mestrado	Parcial	CLT	210 Mês(es)
Ronaldo Martins Ferreira	Doutorado	Parcial	CLT	174 Mês(es)
Sebastião Vidigal	Mestrado	Parcial	CLT	448 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Sônia Torres Horta de Araújo	Mestrado	Parcial	CLT	270 Mês(es)
SORAIA APARECIDA DA SILVA	Mestrado	Parcial	CLT	108 Mês(es)
Suzana Maria Pires do Rio	Doutorado	Parcial	CLT	120 Mês(es)
Tânia Maria Gonçalves Quintão Santana	Mestrado	Integral	CLT	395 Mês(es)
Tarcísio Araújo de Oliveira	Especialização	Parcial	CLT	324 Mês(es)
TARSILA FERREIRA GUIMARAES GOYATA	Mestrado	Horista	CLT	96 Mês(es)
Vanda Lúcia Machado	Especialização	Parcial	CLT	227 Mês(es)
VANDERSON ASSIS ROMUALDO	Mestrado	Horista	CLT	84 Mês(es)
Vinicius Siqueira dos Santos	Especialização	Parcial	CLT	187 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOBE)
CNPJ 19.559.012/0001

2. Informar o nome da IES.

Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME) é uma instituição de ensino superior particular, criada pelo Parecer do Conselho Estadual de Educação (CEE) nº 22/71 de 19/02/1971, autorizada pelo Decreto Presidencial nº 68.546 de 26/04/1971 e reconhecida pelo Decreto Presidencial nº 78.714 de 11/11/1976. Foi reconhecida pela Portaria nº 265, de 22/03/2018, publicada no DOU de 23/03/2018, com validade de 4 anos. Atualmente, está com um novo processo de reconhecimento em análise (processo eMEC 202125186).

Endereço: Praça Presidente Antônio Carlos, 8 - Bairro São Sebastião, Barbacena/MG - CEP 36202-336.

Site: <https://funjob.edu.br/>

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Faculdade de Medicina (FAME) apresenta um perfil institucional robusto, fundamentado em sua missão de formar médicos generalistas qualificados para atuar de forma integral na assistência à saúde de indivíduos e comunidades. A instituição promove uma abordagem abrangente que envolve promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação de doenças, enfatizando uma postura ética, crítica, reflexiva e humanística. Esta missão reforça a necessidade de preparar profissionais com competência técnica para compreender e intervir no processo saúde-doença em todos os níveis de atenção, sempre com um senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, além de um constante foco na atualização científica. A visão da FAME é consolidar-se como uma Instituição de Ensino Médico reconhecida por seu compromisso com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões – biológica, psicológica e social. A faculdade busca se destacar pelo seu caráter crítico, inovador e socialmente responsável, atuando de maneira ativa no desenvolvimento regional e ampliando seu impacto para esferas nacionais e internacionais. Este objetivo sublinha a intenção da FAME de se tornar uma referência em ensino médico, colaborando de forma efetiva para o avanço da sociedade como um todo. Os valores da instituição refletem sua dedicação à ética e honestidade, princípios que permeiam todas as suas atividades. O respeito à vida e à diversidade é uma base fundamental de sua atuação, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor para todos. O incentivo à ciência destaca o compromisso da FAME com a pesquisa e o conhecimento, essenciais para a formação de profissionais de saúde capazes de enfrentar os desafios contemporâneos. Além disso, o compromisso com a comunidade é uma prioridade institucional, buscando sempre melhorar a qualidade de vida e o bem-estar social.

A FAME também se compromete com a sustentabilidade social e ambiental, reconhecendo a importância de práticas que garantam a preservação dos recursos para as futuras gerações. A inovação e a segurança são valores que orientam a busca constante por melhorias nos processos educacionais e assistenciais, sempre garantindo o bem-estar dos envolvidos. A humanização e a cidadania são aspectos centrais, garantindo que os futuros médicos formados pela instituição sejam capazes de lidar com os pacientes de maneira empática e ética. Por fim, a inclusão social é um valor que permeia todas as ações da FAME, reafirmando seu compromisso com a equidade e justiça social. Os objetivos e metas institucionais da FAME estão alinhados com sua missão, visão e valores. A faculdade busca aprimorar continuamente seu currículo e métodos de ensino, integrando inovações pedagógicas que permitam uma formação médica de excelência. A meta é consolidar parcerias estratégicas que ampliem as oportunidades de aprendizado prático, além de investir em infraestrutura e recursos que garantam uma educação de qualidade superior. Assim, a FAME almeja não apenas cumprir sua missão de formar médicos altamente qualificados, mas também contribuir ativamente para o desenvolvimento humano e social em um contexto mais amplo.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME) justifica a existência do curso de Medicina com base em uma análise abrangente das necessidades locais, incluindo saúde, educação, desenvolvimento socioeconômico e sustentabilidade ambiental. Desde sua fundação, a FAME tem desempenhado um papel essencial ao se posicionar como uma instituição que se alinha ao contexto educacional regional e nacional, ao perfil do egresso desejado e às demandas específicas da cidade de Barbacena, Minas Gerais, um polo de saúde que atende 51 municípios da macrorregião. O curso de Medicina da FAME é estruturado de forma a atender às demandas educacionais e de saúde da região, integrando uma formação que alia conhecimento técnico-científico a uma visão humanística, crítica e reflexiva. A faculdade promove metodologias que favorecem a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, possibilitando aos estudantes uma compreensão ampla do processo saúde-doença, com um foco específico nas necessidades da comunidade local. Essa abordagem educacional assegura que os futuros médicos tenham competências para atuar em diferentes níveis de atenção, desde a prevenção até a reabilitação, alinhando-se com as diretrizes nacionais para a formação de médicos generalistas. Barbacena, enquanto cidade estratégica para a saúde regional, possui uma infraestrutura hospitalar significativa, incluindo hospitais gerais que atendem a serviços de média e alta complexidade. No entanto, ainda enfrenta desafios importantes, como a necessidade de formação contínua de profissionais de saúde qualificados para atuar em atenção primária e saúde mental. A cidade tem um histórico relevante no tratamento de pacientes psiquiátricos e, com a reforma psiquiátrica, há uma crescente demanda por práticas de saúde mais humanizadas e integradas. O curso de Medicina da FAME é

diretamente relevante nesse contexto, ao formar médicos preparados para essas especificidades locais, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do atendimento de saúde na região. O perfil do egresso do curso de Medicina da FAME é definido em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, que estabelecem a formação de médicos generalistas, com uma abordagem humanística, crítica e reflexiva. A FAME prepara seus estudantes para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com habilidades para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, sempre considerando os determinantes sociais que afetam a saúde das populações. Os egressos são preparados para trabalhar em equipes multiprofissionais, liderar iniciativas de saúde pública e adotar inovações que melhorem a prática médica em diferentes contextos, refletindo o compromisso da FAME com a excelência educacional e a responsabilidade social. Barbacena enfrenta desafios significativos no âmbito socioeconômico e ambiental. O PIB per capita de Barbacena é de R\$ 22.700,00, abaixo da média estadual, o que evidencia a necessidade de iniciativas que promovam maior desenvolvimento econômico e inclusão social. A FAME contribui significativamente para esse desenvolvimento ao atrair estudantes de diversas partes do Brasil, gerando impactos positivos em setores como comércio, serviços e mercado imobiliário. A faculdade também desempenha um papel vital na promoção da inclusão social, formando profissionais que melhoram a qualidade dos serviços de saúde, fortalecendo o sistema de saúde regional. Do ponto de vista ambiental, Barbacena também necessita de práticas sustentáveis mais eficazes, especialmente na gestão de resíduos. A FAME se destaca por suas iniciativas sustentáveis, como o uso de energia solar, captação de água pluvial e compostagem, além de campanhas de reciclagem de lixo eletrônico, contribuindo para um desenvolvimento ambientalmente responsável na região. Portanto, a justificativa para a existência do curso de Medicina na FAME é coerente com o contexto educacional, as necessidades locais de saúde, socioeconômicas e ambientais, e com o perfil do egresso.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A história da Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME) remonta ao final da década de 1960, quando foi idealizada pelo Professor e Deputado Federal Bonifácio José Tamm de Andrada. Seu objetivo principal era melhorar a qualidade do atendimento médico, especialmente para pacientes psiquiátricos e para a comunidade local. Barbacena, à época, oferecia uma infraestrutura propícia para a criação da faculdade, com campos adequados para a formação teórica e prática de alunos e professores. Em 26 de abril de 1971, a FAME foi oficialmente autorizada a funcionar pelo Decreto Presidencial nº 68.546, assinado pelo Presidente Emílio Garrastazu Médici e pelo Ministro da Educação, Jarbas Passarinho. Poucos meses depois, em novembro do mesmo ano, o curso de Medicina foi reconhecido pelo Decreto Presidencial nº 78.714, com base no parecer do Conselho Federal de Educação. No início, a FAME funcionou nas instalações do Colégio "Diaulas Abreu", atualmente o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia – IF Sudeste Minas Gerais. O primeiro processo seletivo atraiu 403 candidatos para 64 vagas, e a instituição já iniciou suas atividades com alunos nos primeiros dois anos do ciclo básico, em virtude da transferência de estudantes do Maranhão. Em 1979, a FAME inaugurou sua sede atual, no centro de Barbacena, com aproximadamente 3.880 m² de área construída. Na mesma época, a faculdade construiu o Pavilhão-Escola, anexo à Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, remodelou o Centro Cirúrgico do Hospital Colônia (atual FHEMIG) e instalou o Pronto Socorro Municipal. No final da década de 1980, a FAME inaugurou o Hospital Escola "Dr. Agostinho Paolucci" no Bairro Vilela, ampliando significativamente suas instalações para proporcionar experiência prática a seus acadêmicos. Em 1988, a administração da FAME foi transferida para a recém-criada Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB), substituindo a Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC). Em 1998, o vestibular passou a ser realizado semestralmente, com oferta de 100 vagas anuais, o que levou a uma expansão significativa na infraestrutura da faculdade, incluindo a modernização da biblioteca, do laboratório de informática e do Hospital Escola. Em 2004, foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nos anos seguintes, a instituição passou por várias reformas e implementações, como a reestruturação do Departamento de Apoio ao Estudante (DAE) e a criação do Programa de Tutoria/FAME para apoio acadêmico, além do Programa de Aprimoramento Docente para a formação contínua de professores. O Núcleo Docente Estruturante (NDE), criado em 2009, liderou uma reforma curricular que promoveu maior integração entre os objetivos educacionais e o conteúdo programático, com ênfase na interdisciplinaridade e na transdisciplinaridade. Em 2010, a FAME reestruturou seus Departamentos de Pesquisa e Extensão através do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (NUPPE), ampliando suas linhas de pesquisa e as bolsas de iniciação científica. O ano também marcou uma ampliação física da sede e melhorias no Hospital Escola "Dr. Agostinho Paolucci" (atualmente, o Hospital Escola é o CAM - Centro Acadêmico Multiprofissional e o LAB), obra em parceria com o Departamento Municipal de Saúde Pública – DEMASP/Barbacena. Em 2011, foi criado o Núcleo de Apoio Psicológico (NAP) da FAME, voltado para a saúde mental dos estudantes. Em 2013, a FAME obteve conceito 4 na avaliação do MEC, implementou o Internato de Habilidades em Urgência e Emergência e, em 2014, conseguiu a renovação do reconhecimento do curso. Em 2016, houve aumento das vagas anuais para 120, baseado em estudos de demanda regional. A partir de 2017, a FAME realizou diversas melhorias na gestão educacional, metodologias de ensino, apoio ao estudante e infraestrutura, incluindo a criação do Comitê de Ética em Pesquisa, a reestruturação do Mentoring, e o lançamento da Revista de Ciências da Saúde Básica e Aplicada (RCSBA). Em 2018, a inauguração do Centro de Habilidades e Simulação Realística, com 420 m², trouxe ambientes altamente tecnológicos para treinamento prático dos alunos. Em 2019, houve uma série de avanços tecnológicos, como a reestruturação da rede de Wi-Fi, a disponibilização de uma biblioteca virtual com mais de oito mil títulos e a implementação do CANVAS, um moderno ambiente virtual de aprendizagem. Durante a pandemia de COVID-19, em 2020, a FAME intensificou seus recursos tecnológicos e implantou a Comissão de Biossegurança para atender às exigências de saúde. Em 2021, a Faculdade implementou a Curricularização da Extensão e lançou o projeto "Medical Journey", visando uma maior integração entre acadêmicos e egressos. Em 2022, a FAME recebeu conceito 5 na avaliação de credenciamento do MEC, consolidando sua posição como uma instituição de excelência na formação de médicos. Com 69 turmas formadas até o primeiro semestre de 2024 e com aproximadamente 3.700 médicos egressos, a FAME demonstra uma trajetória marcada por contínuos avanços, adaptações e compromisso com a formação de profissionais altamente qualificados, comprometidos com a cidadania e a saúde pública.

As modalidades de oferta da IES: Presencial
 Número de docentes: 105
 Número de discentes: 835
 Quantidade de cursos oferecidos na graduação: 1
 Quantidade de cursos oferecidos na pós-graduação: 2

As áreas de atuação em extensão:
 Educação em saúde
 Qualidade de vida
 Promoção da saúde
 Prevenção de doenças
 Atenção biopsicossocial
 Saúde do trabalhador
 Tabaco
 Saúde em comunidades
 Meio Ambiente
 Recursos Humanos
 Grupos vulneráveis

As áreas de atuação em pesquisa:

Anatomia
Farmacologia
Bioquímica
Bioestatística
Epidemiologia
Clínica médica
Pediatria
Ginecologia
Obstetrícia
Cirurgia

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Medicina (Grau Bacharelado)

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial (100%)

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Praça Presidente Antônio Carlos, 08 - Bairro São Sebastião - CEP 36202-336 - Barbacena/MG.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Conforme descrito no PPC, a construção do PPC da FAME foi orientada por um compromisso com a excelência educacional e a responsabilidade social, buscando atender às demandas regionais de saúde e às necessidades formativas dos estudantes de Medicina. O processo foi conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) da FAME, que elaborou as diretrizes curriculares nacionais, metodológicas e curriculares do curso, considerando o perfil do egresso e as diretrizes curriculares nacionais. O Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (NUPPE), juntamente com o NDE, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Coordenação do Curso e a Direção Acadêmica, colaboraram para o desenvolvimento do PPC. Essa construção coletiva envolveu reuniões, análises e debates sobre os objetivos do curso, a matriz curricular, os métodos de ensino-aprendizagem e os critérios de avaliação, de forma a garantir a coerência com o perfil do egresso e as necessidades locais e regionais de saúde. A implantação do PPC incluiu a integração de diferentes componentes curriculares, atividades práticas e extensionistas, em conformidade com as diretrizes nacionais de educação médica. O PPC foi implementado com um foco particular na interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, promovendo a integração entre as áreas básicas e clínicas, e buscando garantir uma formação que articule teoria e prática desde os primeiros períodos do curso. Para consolidar o PPC, a FAME adotou uma política de autoavaliação contínua, coordenada pela CPA e pelo NUPPE, para monitorar e avaliar o desempenho acadêmico, a eficácia das metodologias de ensino e a adequação da matriz curricular às necessidades do mercado de trabalho e às exigências das diretrizes curriculares nacionais. Este processo de avaliação envolve a participação de estudantes, docentes e colaboradores externos, e utiliza indicadores específicos de qualidade acadêmica e institucional. A consolidação do PPC também envolveu ações estratégicas para fortalecer as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Isso incluiu a criação de programas e projetos de extensão que visam promover a inserção dos alunos em atividades práticas que dialogam diretamente com a realidade social e as demandas de saúde da região. Além disso, a curricularização da extensão foi implantada para garantir que, no mínimo, 10% da carga horária total do curso fosse dedicada a atividades extensionistas, permitindo aos estudantes desenvolverem competências práticas e interdisciplinares desde os primeiros anos de formação.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) determinam uma carga horária mínima de 7.200 horas, com duração mínima de seis anos, incluindo um estágio curricular obrigatório em regime de internato, que deve representar pelo menos 35% da carga horária total. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) especifica uma carga horária total de 8.400h, distribuídas da seguinte forma: 2.650h de carga horária teórica (31,5%), 1.183h de carga horária prática (14,1%), 867h dedicadas a atividades de extensão (10,3%), 3.400h destinadas ao internato (40,5%) e 300h de atividades complementares. Conforme as diretrizes, pelo menos 30% da carga horária do internato deve ser desenvolvida na Atenção Básica e em Serviços de Urgência e Emergência do SUS, com predomínio da carga horária dedicada aos serviços de Atenção Básica sobre os de Urgência e Emergência. O PPC atende a essa exigência, garantindo que 50% (1.700h) da carga horária do internato seja destinada às atividades na Atenção Básica e Urgência e Emergência do SUS. As DCNs estabelecem que o egresso do curso de Medicina deve ter uma formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade de atuar em diferentes níveis de atenção à saúde. O PPC descreve um perfil de egresso alinhado a essas exigências, destacando a formação em Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, e enfatiza o desenvolvimento de competências como a promoção da saúde, a humanização do cuidado, a tomada de decisões baseadas em evidências científicas e o trabalho interprofissional. Além disso, as diretrizes destacam a importância da formação em cuidados paliativos, incluindo o desenvolvimento de competências específicas, como o gerenciamento da dor e de outros sintomas, a comunicação empática e a abordagem dos aspectos psicossociais, espirituais e culturais dos cuidados no final da vida. O PPC contempla a abordagem dos cuidados paliativos como parte integral da formação médica, abordando temas como a filosofia dos cuidados paliativos, habilidades em comunicação de más notícias, identificação de critérios para cuidados paliativos precoces e a prática de cuidados de fim de vida. As diretrizes também exigem que o curso promova a integração ensino-serviço, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS), utilizando diferentes cenários de ensino-aprendizagem. O PPC inclui práticas pedagógicas que envolvem a atuação dos estudantes em unidades de saúde vinculadas ao SUS desde as séries iniciais, proporcionando experiências reais de cuidado e gestão em saúde. A Faculdade de Medicina de Barbacena possui convênios com unidades hospitalares, complexos assistenciais e o uso de um Centro de Habilidades e Simulação Realística, que simula ambientes hospitalares reais, garantindo um ambiente de aprendizado diversificado e condizente com as exigências legais. A formação médica deve também incentivar a educação continuada e a pesquisa científica. O PPC contempla essas exigências por meio de sua política institucional para a pesquisa, com a existência do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (NUPPE) e programas de iniciação científica que proporcionam oportunidades de desenvolvimento de competências de pesquisa para os alunos. As diretrizes orientam a utilização de metodologias ativas para o ensino-aprendizagem. O PPC indica o uso de abordagens como a aprendizagem baseada em problemas e a aprendizagem baseada em equipes, além de módulos integrados que conectam teoria e prática. A instituição também utiliza o ambiente virtual de aprendizagem CANVAS e outros recursos tecnológicos, reforçando o compromisso com as metodologias ativas exigidas. Por fim, as diretrizes sublinham a importância de integrar aspectos éticos e humanísticos no currículo, promovendo uma formação orientada para a cidadania e os direitos humanos. O PPC incorpora esses elementos por meio de disciplinas específicas, como "Medicina e Espiritualidade", e ações de extensão que abordam a relação médico-paciente e a humanização do atendimento. Também são oferecidas atividades que envolvem diretamente a comunidade, contribuindo para a formação ética e cidadã dos futuros médicos.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA. O curso é um bacharelado.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Há regulamentação para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) conforme descrito no Anexo III do PPC, estando em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Medicina. O sistema de avaliação do projeto do curso é

detalhado nos relatórios da CPA, nas atas do NDE e do Colegiado de Curso apresentados. A regulamentação do estágio curricular está descrita no Anexo I do PPC, também em conformidade com as DCNs de Medicina.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA. Não há Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento para informar.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Diurno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horária total do curso é de 8.400h (10.080h/a).

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Período de integralização:

* Mínimo de 12 semestres;

* Máximo de 18 semestres.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O Prof. Benedito de Oliveira Veiga, atual coordenador do curso de Medicina, possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Barbacena (1982), especialização em Pediatria pelo Hospital da Polícia Militar de Belo Horizonte, Minas Gerais (1985), e mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006). Ele trabalha em regime de trabalho integral e conta com 33 anos de experiência docente em nível superior. Além de coordenar o curso, é professor na Faculdade de Medicina de Barbacena, onde leciona nas áreas de Semiologia Pediátrica, Saúde da Criança e Bioética. Benedito também atua como médico pediatra no Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Barbacena e ocupa o cargo de Diretor Presidente da Unimed Barbacena, com mandato de 2021 a 2025. Sua trajetória profissional inclui, ainda, o período em que serviu como tenente médico R2 da Força Aérea Brasileira, de 1986 a 1993, somando 42 anos de experiência na área médica.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Doutorado: 26 docentes

Mestrado: 45 docentes

Especialização: 34 docentes

$IQCD \rightarrow (130+135+68)/105 = 3,17$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Total de docentes no curso = 105; Doutores = 26; Mestres = 45; Especialistas = 34; Graduados = 0

Abaixo a relação nominal e atualizada dos docentes que ministram aulas no curso com a titulação máxima:

- 1 - Alvaro Henrique Anghietti Nalon - Especialização
- 2 - Ana Cristina Farias De Araujo Andrade - Especialização
- 3 - Ana Luisa Silveira Vieira - Mestrado
- 4 - Ana Paula Rodrigues Lazzari Amancio - Mestrado
- 5 - Anderson Tavares Rodrigues - Mestrado
- 6 - Andre Luis Canuto - Mestrado
- 7 - Andre Luiz Pimentel - Mestrado
- 8 - Antonio Carlos Jorge Mizziara - Especialização
- 9 - Antonio Carlos Tonelli De Toledo - Doutorado
- 10 - Antonio Jose Fonseca De Paula - Especialização
- 11 - Benedito De Oliveira Veiga - Mestrado
- 12 - Bernadete Barreto De Assis - Especialização
- 13 - Breno Augusto Fernandino Tinoco - Mestrado
- 14 - Bruno Do Valle Pinheiro - Doutorado
- 15 - Carlos Eduardo Leal Vidal - Doutorado
- 16 - Carlos Fernando Moreira Silva - Especialização
- 17 - Clarissa Leite Turrer - Doutorado
- 18 - Cláudio Antônio De Souza - Mestrado
- 19 - Claudio Jose Coelho Bomtempo - Especialização
- 20 - Cristina Maria Miranda Bello - Mestrado
- 21 - Daniel Antero De Almeida Galdino - Doutorado
- 22 - Daniel Furtado Vidigal - Mestrado
- 23 - Daniela Dornelas Martins - Especialização
- 24 - Debora Maria Gomes Messias Amaral - Mestrado
- 25 - Diana Campos Fernandino - Especialização
- 26 - Dulcilene Mayrink De Oliveira - Doutorado
- 27 - Elcha Britto Oliveira Gomes - Mestrado
- 28 - Emerson Rodrigo Alves Tavares - Mestrado
- 29 - Erlon De Avila Carvalho - Doutorado
- 30 - Eurico Machado De Souza - Especialização
- 31 - Fernanda Brandão Machado - Doutorado
- 32 - Filipe Augusto Carvalho De Paula - Especialização
- 33 - Flaviany Custodio Faria - Mestrado
- 34 - Flavio Santos Vasconcelos Barros - Doutorado
- 35 - Franceska Esteves Guerra De Matos Siqueira - Especialização
- 36 - Frederico Lopes Frazão - Mestrado
- 37 - Gualter Funk De Queiroz - Doutorado
- 38 - Gustavo Souza Gontijo Garcia - Mestrado
- 39 - Helena Ribeiro Sosa - Especialização
- 40 - Herbert Jose Fernandes - Mestrado
- 41 - Ivana Melhem Deoud - Doutorado
- 42 - Janine Mayra Da Silva - Doutorado
- 43 - João Fábio De Carvalho Pereira - Especialização
- 44 - João Marcio Prazeres Dos Santos - Mestrado

- 45 - Jonatan Marques Campos - Doutorado
- 46 - Jose Carneiro Gondim Filho - Mestrado
- 47 - Jose Chartuni Teixeira - Especialização
- 48 - Jose Eugenio Dutra Camara Filho - Especialização
- 49 - Jose Muniz Pazeli Junior - Mestrado
- 50 - Juliana Barroso Zimmermann - Doutorado
- 51 - Julio Cesar De Andrade - Especialização
- 52 - Kathryn Müllen Aparecida De Assis Cabral - Especialização
- 53 - Leda Marilia Fonseca Lucinda - Doutorado
- 54 - Leonardo Povia Brandão Teixeira - Especialização
- 55 - Leonardo Santos Bordoni - Mestrado
- 56 - Leonor De Oliveira Diniz - Mestrado
- 57 - Ligia Barros De Oliveira - Mestrado
- 58 - Liliana Chevtchouk - Doutorado
- 59 - Livia Botelho Da Silva Sarkis - Mestrado
- 60 - Lorena Fialho Borges Araújo - Mestrado
- 61 - Luiz Chartuni Teixeira - Especialização
- 62 - Luiza Liboreiro Motta Ferrari - Mestrado
- 63 - Marcelo Dias De Castro - Mestrado
- 64 - Marcelo Militão Abrantes - Doutorado
- 65 - Marcio Alberto Cardoso - Especialização
- 66 - Marcio Heitor Stelmo Da Silva - Mestrado
- 67 - Marco Aurelio Bernardes De Carvalho - Mestrado
- 68 - Marcospaulo Viana Milagres - Mestrado
- 69 - Marcus Vinicius De Paula Da Silva - Mestrado
- 70 - Maria Carolina Feres De Lima Rocha Gama - Mestrado
- 71 - Maria Celeste De Castro Silva - Mestrado
- 72 - Maria Christina Moreira Rocha - Mestrado
- 73 - Maristela Marcia Meneghin - Mestrado
- 74 - Mary Lourdes Pinto De Oliveira - Mestrado
- 75 - Mauro Eduardo Jurno - Doutorado
- 76 - Naara Rafaela Goncalves - Especialização
- 77 - Nilo Assis Torres - Especialização
- 78 - Pablo Almeida Melo - Mestrado
- 79 - Paulo Roberto Rezende Campos - Especialização
- 80 - Pedro Ivo Carmo Campos - Especialização
- 81 - Polyana Cury Marinho - Doutorado
- 82 - Priscilla Brunelli Pujatti - Doutorado
- 83 - Priscylla Lilliam Knopp - Doutorado
- 84 - Queila Cristina Da Silva Machado Pereira De Souza - Especialização
- 85 - Rafael Rodrigues Laguardia - Especialização
- 86 - Renato Cesar Vaz De Mello - Especialização
- 87 - Renato Santos Laboissiere - Doutorado
- 88 - Ricardo Mello Marinho - Doutorado
- 89 - Rodrigo Russo - Doutorado
- 90 - Rodrigo Santos Almeida - Mestrado
- 91 - Romulo Carvalho Vaz De Mello - Mestrado
- 92 - Ronaldo Martins Ferreira - Doutorado
- 93 - Roseli De Fatima Tavares - Especialização
- 94 - Sebastião Vidigal - Mestrado
- 95 - Sônia Torres Horta De Araujo - Mestrado
- 96 - Soraia Aparecida Da Silva - Mestrado
- 97 - Suzana Maria Pires Do Rio - Doutorado
- 98 - Tânia Maria Gonçalves Quintão Santana - Mestrado
- 99 - Tarcísio Araújo De Oliveira - Especialização
- 100 - Tarcísio Cestari Grossi - Especialização
- 101 - Tarsila Ferreira Guimaraes Goyata - Mestrado
- 102 - Vanda Lucia Machado - Especialização
- 103 - Vanderson Assis Romualdo - Mestrado
- 104 - Vinicius Siqueira Dos Santos - Especialização
- 105 - Welder Cristiano Sfredo - Especialização

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Tem uma disciplina na matriz, Inglês para a Carreira Médica com 33,3h, que é oferecida como optativa.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS é ofertada como optativa com 33,3h.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Pelo PPC (pgs. 218-223), a Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME) mantém uma rede de convênios com diversas instituições e ambientes profissionais. Entre os principais convênios estão o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), serviço complexo de atendimento pré-hospitalar móvel, realizando cerca de 2.000 atendimentos mensais e mais de 1.000 orientações médicas por telefone. Outro convênio é com o Hospital Regional de Barbacena "Dr. José Américo", referência em atendimento de urgência e emergência, com 70 leitos disponíveis e residência médica em diversas especialidades, como clínica médica, medicina de urgência, neurologia e psiquiatria. O Hospital Ibiapaba, também em Barbacena, conta com 130 leitos, incluindo pronto atendimento, unidades de terapia intensiva e alta complexidade cardiovascular, além de serviços de oncologia e diagnóstico por imagem. É referência em cardiologia para mais de 50 cidades da região. A Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, com 172 leitos e atuação em diversas especialidades, como obstetrícia, pediatria, neurologia, nefrologia, cirurgias gerais; atendimentos de alta complexidade, incluindo saúde materno-infantil e terapia renal substitutiva. A Clínica Pró Renal Centro de Nefrologia é especializada em nefrologia e oferece atendimento em diálise e prevenção de doenças renais. Além disso, o convênio com o Hospital Municipal Odilon Behrens, em Belo Horizonte, oferece um ambiente diversificado para práticas de urgência, emergência e especialidades médicas, como pediatria, ginecologia, obstetrícia e cuidados intensivos. O Hospital Universitário São José (FELUMA), também em Belo Horizonte, é um hospital filantrópico que oferece uma variedade de especialidades médicas, incluindo clínica médica, pediatria, cirurgia geral, cardiologia e neurologia. O Hospital Vila da Serra, localizado na divisa dos municípios de Belo Horizonte e Nova Lima, é um hospital geral com foco no atendimento humanizado, especializado em pediatria, ortopedia infantil e cirurgias pediátricas. Já o Hospital da Baleia, com foco em oncologia, ortopedia, nefrologia e pediatria. E as Unidades Básicas de Saúde (UBS), com atividades práticas focadas na atenção primária à saúde,

vigilância em saúde e participação em grupos de serviços de saúde com populações prioritárias. Listado os municípios e Unidades de Saúde conveniados a IES no indicador 1.22.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Conforme o PPC (pgs.187-188), a Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME) promove uma integração com o SUS para o curso, estabelecendo um compartilhamento estratégico da rede de saúde pública com diferentes cursos e instituições. Esse compartilhamento é viabilizado por meio de parcerias e convênios estabelecidos com as Secretarias Municipais de Saúde de Barbacena e da região, abrangendo Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Pronto Atendimentos (PA), hospitais públicos e privados (com atendimentos pelo SUS). Os alunos da FAME, ao longo de sua formação, participam de estágios e atividades práticas em todas as portas de entrada do sistema de saúde, nas equipes da Estratégia de Saúde da Família e nos principais hospitais conveniados, que oferecem serviços de média e alta complexidade. Essa integração proporciona aos estudantes um contato direto e contínuo com o SUS desde os primeiros períodos do curso até a conclusão, permitindo uma atuação inter e transdisciplinar em promoção, prevenção, assistência e reabilitação da saúde. Além disso, a FAME incentiva a participação de seus docentes e discentes em ações comunitárias e projetos sociais, consolidando uma rede de relações com o poder público e com outras instituições de ensino superior. Dessa forma, os alunos não apenas vivenciam a prática médica em diferentes contextos de saúde pública, mas também se envolvem em pesquisa, atenção à saúde e ação comunitária, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades onde atuam. Verificado in loco o compartilhamento da rede SUS com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Conforme descrito no PDI (pgs 90-95), a Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME) implementou sua Política de Acompanhamento dos Egressos em 14 de dezembro de 2021, instituída pelo Núcleo Docente Estruturante da Instituição. Esse sistema visa manter e fortalecer o vínculo entre a instituição e seus ex-alunos, promovendo um relacionamento contínuo e mutuamente benéfico. A política de acompanhamento dos egressos tem como principais objetivos estreitar os laços com os ex-alunos, incentivando sua participação nas atividades acadêmicas e na vida institucional, além de motivá-los a continuar sua formação acadêmica por meio de cursos, seminários e outros programas oferecidos pela FAME. Outro objetivo é monitorar a trajetória profissional dos egressos, acompanhando sua inserção no mercado de trabalho, divulgando suas conquistas e oferecendo apoio em suas carreiras. Para alcançar esses objetivos, a FAME adota diversas ações estratégicas, como a avaliação do desempenho institucional, acompanhando o desenvolvimento profissional dos ex-alunos e utilizando esses dados para ajustar e melhorar os serviços educacionais oferecidos. A manutenção de registros atualizados permite uma comunicação eficiente e a atualização de informações relevantes sobre a carreira dos egressos. A participação dos ex-alunos é incentivada em propostas de alterações curriculares, ajudando a moldar o futuro da formação oferecida pela instituição. Além disso, a FAME abre oportunidades de contratação para egressos, que também são convidados a participar de eventos acadêmicos como conferencistas, enriquecendo o ambiente educacional com suas experiências. A instituição disponibiliza o "Portal do Egresso" em seu site, que inclui um formulário para cadastro, fundamental para manter um banco de dados atualizado e relevante. Esse portal serve ainda como uma plataforma de comunicação, onde são publicadas notícias e informações sobre a instituição e seus ex-alunos. A FAME também promove encontros periódicos de ex-alunos e publica depoimentos deles na Revista Institucional FAME, além de convidá-los para se engajarem em projetos de extensão, contribuindo com a comunidade acadêmica e externa através de suas habilidades e conhecimentos. Os egressos têm direito a benefícios específicos, como a associação à biblioteca da FAME, o uso dos espaços da faculdade para eventos e o acesso à Revista Institucional FAME e outras publicações. Além disso, são incentivados a contribuir com a instituição, mantendo seus dados atualizados no Portal do Egresso, respondendo às comunicações institucionais, participando de pesquisas de avaliação e enviando sugestões para melhorias. Eles também são convidados a participar de congressos, jornadas acadêmicas, projetos de extensão, reuniões, encontros pedagógicos e outros eventos organizados pela FAME. O sistema de acompanhamento dos egressos é coordenado estrategicamente para assegurar que todas as ações estejam alinhadas com os objetivos institucionais. Qualquer alteração na política deve ser previamente analisada e autorizada pelos dirigentes da faculdade, garantindo que o sistema continue a atender às necessidades dos egressos e da instituição de forma eficaz. Assim, o sistema de acompanhamento de egressos da FAME é uma estrutura bem definida que busca manter um vínculo ativo e produtivo com os ex-alunos, beneficiando tanto a instituição quanto os egressos. Por meio de uma série de ações e mecanismos de interação, a FAME compromete-se a acompanhar o desenvolvimento profissional de seus ex-alunos, fomentar sua participação contínua na vida acadêmica e usar o feedback dos egressos para aprimorar constantemente seus programas educacionais.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Decreto Presidencial nº 68.546 de 26/04/1971 - Ato Autorização.

Decreto Presidencial nº 78.714 de 11/11/1976 - Ato de Reconhecimento.

Portaria SESu nº 1.546 de 20/10/2009, publicada no DOU em 21/10/2009 - Ato de Renovação de Reconhecimento com 50 vagas (retificado para 100 vagas em publicação do DOU de 15/03/2010).

Portaria SERES nº 41 de 05/02/2014, publicada no DOU em 06/02/2014 - Ato de Renovação de Reconhecimento com 100 vagas.

Portaria SERES nº 553 de 26/09/2016, publicada no DOU em 27/09/2016 - Ato Aditamento de aumento do número de vagas de 100 para 120 vagas.

Portaria SERES nº 1015 de 25/09/2017, publicada no DOU em 27/09/2017 - Ato de Renovação de Reconhecimento com 120 vagas.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização ocorreu por Decreto Presidencial nº 68.546 de 26/04/1971 após Parecer do Conselho Estadual de Educação/MG – CEE – nº 22/71 de 19/02/1971.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Período de Visita de Renovação de Reconhecimento: 22/03/2017 a 25/03/2017.

Dimensão 1: 4,2

Dimensão 2: 3,9

Dimensão 3: 3,3

Conceito Final: 4,0

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Vagas autorizadas: 120 vagas anuais (60 vagas por semestre).

Desde 2017, conforme informado pela Secretaria Acadêmica, o número de vagas ociosas é zero.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Os últimos conceitos obtidos pela instituição foram os seguintes: ENADE com nota 3, CPC com nota 3, CC com nota 4 e IDD com nota 4.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

ENADE 2019, nota 3.

Aguardando o próximo resultado que sairá este ano (2024).

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA. Não há Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES).

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso: 174 meses.

Docente * Tempo de permanência em meses:

- 1 - Alvaro Henrique Anghietti Nalon * 246
- 2 - Ana Cristina Farias De Araujo Andrade * 173
- 3 - Ana Luisa Silveira Vieira * 96
- 4 - Ana Paula Rodrigues Lazzari Amancio * 48
- 5 - Anderson Tavares Rodrigues * 204
- 6 - Andre Luis Canuto * 282
- 7 - Andre Luiz Pimentel * 222
- 8 - Antonio Carlos Jorge Miziara * 389
- 9 - Antonio Carlos Tonelli De Toledo * 132
- 10 - Antonio Jose Fonseca De Paula * 257
- 11 - Benedito De Oliveira Veiga * 389
- 12 - Bernadete Barreto De Assis * 170
- 13 - Breno Augusto Fernandino Tinoco * 173
- 14 - Bruno Do Valle Pinheiro * 264
- 15 - Carlos Eduardo Leal Vidal * 413
- 16 - Carlos Fernando Moreira Silva * 389
- 17 - Clarissa Leite Turrer * 72
- 18 - Cláudio Antônio De Souza * 166
- 19 - Claudio Jose Coelho Bomtempo * 33
- 20 - Cristina Maria Miranda Bello * 352
- 21 - Daniel Antero De Almeida Galdino * 65
- 22 - Daniel Furtado Vidigal * 172
- 23 - Daniela Dornelas Martins * 168
- 24 - Debora Maria Gomes Messias Amaral * 234
- 25 - Diana Campos Fernandino * 38
- 26 - Dulcilene Mayrink De Oliveira * 84
- 27 - Elcha Britto Oliveira Gomes * 75
- 28 - Emerson Rodrigo Alves Tavares * 83
- 29 - Erlon De Avila Carvalho * 81
- 30 - Eurico Machado De Souza * 422
- 31 - Fernanda Brandão Machado * 17
- 32 - Filipe Augusto Carvalho De Paula * 48
- 33 - Flaviany Custodio Faria * 38
- 34 - Flavio Santos Vasconcelos Barros * 270
- 35 - Franceska Esteves Guerra De Matos Siqueira * 38
- 36 - Frederico Lopes Frazão * 192
- 37 - Gualter Funk De Queiroz * 340
- 38 - Gustavo Souza Gontijo Garcia * 84
- 39 - Helena Ribeiro Sosa * 38
- 40 - Herbert Jose Fernandes * 66
- 41 - Ivana Melhem Deoud * 41
- 42 - Janine Mayra Da Silva * 59
- 43 - João Fábio De Carvalho Pereira * 48
- 44 - João Marcio Prazeres Dos Santos * 186
- 45 - Jonatan Marques Campos * 84
- 46 - Jose Carneiro Gondim Filho * 314
- 47 - Jose Chartuni Teixeira * 192
- 48 - Jose Eugenio Dutra Camara Filho * 354
- 49 - Jose Muniz Pazeli Junior * 292
- 50 - Juliana Barroso Zimmermann * 126
- 51 - Julio Cesar De Andrade * 389
- 52 - Kathryn Müllen Aparecida De Assis Cabral * 78
- 53 - Leda Marilia Fonseca Lucinda * 147
- 54 - Leonardo Pova Brandão Teixeira * 168
- 55 - Leonardo Santos Bordoni * 189
- 56 - Leonor De Oliveira Diniz * 22
- 57 - Ligia Barros De Oliveira * 1
- 58 - Liliana Chevtchouk * 76
- 59 - Livia Botelho Da Silva Sarkis * 27
- 60 - Lorena Fialho Borges Araújo * 13
- 61 - Luiz Chartuni Teixeira * 411
- 62 - Luiza Liboreiro Motta Ferrari * 23
- 63 - Marcelo Dias De Castro * 192
- 64 - Marcelo Militão Abrantes * 258
- 65 - Marcio Alberto Cardoso * 425
- 66 - Marcio Heitor Stelmo Da Silva * 136
- 67 - Marco Aurelio Bernardes De Carvalho * 37
- 68 - Marcospaulo Viana Milagres * 168
- 69 - Marcus Vinicius De Paula Da Silva * 84
- 70 - Maria Carolina Feres De Lima Rocha Gama * 48
- 71 - Maria Celeste De Castro Silva * 473

72 - Maria Christina Moreira Rocha * 318
73 - Maristela Marcia Meneghin * 366
74 - Mary Lourdes Pinto De Oliveira * 210
75 - Mauro Eduardo Jurno * 179
76 - Naara Rafaela Goncalves * 72
77 - Nilo Assis Torres * 124
78 - Pablo Almeida Melo * 47
79 - Paulo Roberto Rezende Campos * 250
80 - Pedro Ivo Carmo Campos * 42
81 - Polyana Cury Marinho * 84
82 - Priscilla Brunelli Pujatti * 143
83 - Priscylla Lilliam Knopp * 30
84 - Queila Cristina Da Silva Machado Pereira De Souza * 234
85 - Rafael Rodrigues Laguardia * 234
86 - Renato Cesar Vaz De Mello * 366
87 - Renato Santos Laboissiere * 160
88 - Ricardo Mello Marinho * 270
89 - Rodrigo Russo * 114
90 - Rodrigo Santos Almeida * 132
91 - Romulo Carvalho Vaz De Mello * 210
92 - Ronaldo Martins Ferreira * 174
93 - Roseli De Fatima Tavares * 60
94 - Sebastião Vidigal * 448
95 - Sônia Torres Horta De Araujo * 270
96 - Soraia Aparecida Da Silva * 108
97 - Suzana Maria Pires Do Rio * 120
98 - Tânia Maria Gonçalves Quintão Santana * 395
99 - Tarcísio Araújo De Oliveira * 324
100 - Tarcísio Cestari Grossi * 30
101 - Tarsila Ferreira Guimaraes Goyata * 96
102 - Vanda Lucia Machado * 227
103 - Vanderson Assis Romualdo * 84
104 - Vinicius Siqueira Dos Santos * 167
105 - Welder Cristiano Sfredo * 45

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

2017:

Ingressantes: 130
Matriculados: 672
Concluintes: 83
Estrangeiros: 0
Matriculados em Estágio Supervisionado: 434
Matriculados em TCC: 119
Participantes de Projetos de Pesquisa (PIC): 9
Número de Bolsistas PIC: 9
Participação de Monitoria (PID): 62
Número de Bolsistas PID: 43
Participantes de Projetos de Extensão EC: 60
Número de bolsistas de Extensão: 0
Programa Interno de Financiamento: 76
Programa Externo de Financiamento: 98

2018:

Ingressantes: 130
Matriculados: 673
Concluintes: 127
Estrangeiros: 2
Matriculados em Estágio Supervisionado: 474
Matriculados em TCC: 111
Participantes de Projetos de Pesquisa (PIC): 16
Número de Bolsistas PIC: 16
Participação de Monitoria (PID): 71
Número de Bolsistas PID: 43
Participantes de Projetos de Extensão EC: 173
Número de bolsistas de Extensão: 0
Programa Interno de Financiamento: 138
Programa Externo de Financiamento: 66

2019:

Ingressantes: 127
Matriculados: 685
Concluintes: 123
Estrangeiros: 2
Matriculados em Estágio Supervisionado: 460
Matriculados em TCC: 117
Participantes de Projetos de Pesquisa (PIC): 15
Número de Bolsistas PIC: 15
Participação de Monitoria (PID): 72
Número de Bolsistas PID: 44
Participantes de Projetos de Extensão EC: 156
Número de bolsistas de Extensão: 0
Programa Interno de Financiamento: 210
Programa Externo de Financiamento: 43

2020:
 Ingressantes: 130
 Matriculados: 716
 Concluintes: 130
 Estrangeiros: 2
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 446
 Matriculados em TCC: 120
 Participantes de Projetos de Pesquisa (PIC): 10
 Número de Bolsistas PIC: 10
 Participação de Monitoria (PID): 75
 Número de Bolsistas PID: 41
 Participantes de Projetos de Extensão EC: 84
 Número de bolsistas de Extensão: 0
 Programa Interno de Financiamento: 223
 Programa Externo de Financiamento: 20

2021:
 Ingressantes: 130
 Matriculados: 745
 Concluintes: 116
 Estrangeiros: 2
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 455
 Matriculados em TCC: 134
 Participantes de Projetos de Pesquisa (PIC): 6
 Número de Bolsistas PIC: 6
 Participação de Monitoria (PID): 58
 Número de Bolsistas PID: 39
 Participantes de Projetos de Extensão EC: 84
 Número de bolsistas de Extensão: 0
 Programa Interno de Financiamento: 242
 Programa Externo de Financiamento: 16

2022:
 Ingressantes: 122
 Matriculados: 756
 Concluintes: 114
 Estrangeiros: 2
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 521
 Matriculados em TCC: 141
 Participantes de Projetos de Pesquisa (PIC): 16
 Número de Bolsistas PIC: 16
 Participação de Monitoria (PID): 60
 Número de Bolsistas PID: 40
 Participantes de Projetos de Extensão EC: 84
 Número de bolsistas de Extensão: 0
 Programa Interno de Financiamento: 301
 Programa Externo de Financiamento: 4

2023:
 Ingressantes: 132
 Matriculados: 764
 Concluintes: 138
 Estrangeiros: 2
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 559
 Matriculados em TCC: 145
 Participantes de Projetos de Pesquisa (PIC): 29
 Número de Bolsistas PIC: 29
 Participação de Monitoria (PID): 76
 Número de Bolsistas PID: 42
 Participantes de Projetos de Extensão EC: 127
 Número de bolsistas de Extensão: 0
 Programa Interno de Financiamento: 322
 Programa Externo de Financiamento: 0

2024:
 Ingressantes: 163
 Matriculados: 835
 Concluintes: 65
 Estrangeiros: 2
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 537
 Matriculados em TCC: 62
 Participantes de Projetos de Pesquisa (PIC): 19
 Número de Bolsistas PIC: 19
 Participação de Monitoria (PID): 94
 Número de Bolsistas PID: 65
 Participantes de Projetos de Extensão EC: 257
 Número de bolsistas de Extensão: 10
 Programa Interno de Financiamento: 295
 Programa Externo de Financiamento: 0

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA. Curso na modalidade presencial (100%).

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5,00

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme consta no PPC (2024 – pgs. 17-23 e 36-49) e nas políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa descritas no PDI (2024-2028), as políticas da Faculdade de Medicina (FAME) estão efetivamente implantadas no curso de Medicina. Essas políticas promovem oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando práticas comprovadamente exitosas e inovadoras para sua revisão e aprimoramento. As políticas de ensino são centradas na utilização de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Projetos e Aprendizagem Baseada em Equipes. Essas metodologias incentivam a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, promovendo um ambiente onde teoria e prática são indissociáveis, conforme as DCNs de Medicina. As atividades de extensão (867 horas) estão integralmente incorporadas ao currículo do curso, cumprindo o mínimo de 10% da carga horária total. A extensão é desenvolvida por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, sempre vinculados aos componentes curriculares. Essas atividades são sistematicamente acompanhadas pelo Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (NUPPE), que assegura a relevância social e a articulação com as necessidades da comunidade local e regional. A pesquisa é incentivada desde o início do curso por meio do Programa de Iniciação Científica (PIC), que visa despertar a vocação científica dos estudantes, estimulando o desenvolvimento do raciocínio crítico e da capacidade analítica. O NUPPE promove regularmente atividades, como projetos do PIC, editais e regulamentos, para envolver alunos e docentes na produção de conhecimento científico, fomentando a publicação de artigos e a participação em congressos nacionais e internacionais. A IES adota práticas comprovadamente exitosas para a revisão de suas políticas institucionais, como a utilização de processos de autoavaliação e a realização de pesquisas periódicas com a comunidade acadêmica, que fornecem feedback contínuo sobre o impacto das práticas de ensino, extensão e pesquisa. A instituição revisa regularmente seu PPC e suas estratégias (conforme atas do NDE e colegiado), alinhando-as com as demandas atuais e com as melhores práticas de educação médica.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos do curso, descritos no PPC (pgs. 49-51), estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais, e as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso. Esses objetivos estão alinhados com o perfil do egresso (pgs. 51-54), que é descrito como um médico com formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, capacitado para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. O curso visa formar médicos com responsabilidade social e compromisso com a cidadania, dignidade humana e saúde integral, conforme preconizado pelas DCNs de Medicina. A estrutura curricular está planejada para garantir a formação de um profissional competente, com atividades teóricas e práticas integradas ao longo de todo o curso. São adotadas metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Projetos e o aprendizado em pequenos grupos, que incentivam a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem e a integração contínua de teoria e prática desde os primeiros períodos do curso. O curso de Medicina leva em consideração as características locais e regionais de saúde, promovendo atividades práticas em diversos cenários, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégias de Saúde da Família, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), ambulatórios de especialidades, serviços de urgência e emergência e hospitais. Essa inserção nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde local garante que os estudantes estejam preparados para atuar em contextos variados, com ênfase nas necessidades da comunidade regional. A IES adota práticas emergentes no campo do conhecimento médico, como o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) para apoiar o processo de ensino-aprendizagem contínuo e interativo. Plataformas como Canvas, SanarFlix e Paciente 360 são utilizadas, bem como práticas de simulação realística, que são integradas ao currículo desde o início do curso.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: Pela análise documental, verifica-se que o perfil profissional do egresso consta no PPC (pgs. 51-54) e está em conformidade com as DCNs. O perfil expressa as competências a serem desenvolvidas pelos discentes e articula essas competências com as necessidades locais e regionais, ampliando-se conforme as novas demandas do mundo do trabalho. A IES define o perfil do egresso como um médico com formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, capacitado para atuar em diferentes níveis de atenção à saúde, tanto individual quanto coletivamente, promovendo ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Esse perfil está alinhado aos princípios das DCNs de Medicina, que enfatizam a necessidade de formar profissionais capazes de responder aos desafios sociais, culturais e econômicos do contexto em que atuam. As competências gerais contempladas incluem: - Atenção à saúde: habilidade para diagnosticar, tratar e promover a saúde em diferentes contextos; - Tomada de decisão: capacidade de utilizar métodos científicos, com foco na eficácia e custo-benefício das intervenções; - Comunicação: competência para se comunicar de forma eficaz com pacientes, familiares e outros profissionais de saúde; - Liderança: habilidade de atuar como líder em equipes multidisciplinares de saúde; - Administração e gerenciamento: competências para gerenciar recursos e administrar serviços de saúde; - Educação permanente: compromisso com a atualização contínua e o aprimoramento das habilidades e conhecimentos. O PPC evidencia que o curso foi desenhado levando em consideração a realidade epidemiológica e profissional da região, de forma a proporcionar uma formação médica que responda às necessidades de saúde locais e regionais. A instituição promove práticas pedagógicas que incluem atividades em UBSs, hospitais regionais e outros cenários que refletem a diversidade e complexidade do atendimento médico necessário na região. O curso incorpora práticas emergentes no campo do conhecimento médico, como o uso de tecnologias digitais e a aplicação de metodologias ativas de ensino, como a Aprendizagem Baseada em Problemas, simulações em ambientes controlados e a ultrassonografia "point-of-care" (PoCUS). A estrutura curricular é constantemente atualizada (conforme atas dos colegiados e diálogos com NDE, docentes e discentes) para incluir novas demandas e desafios do campo da saúde, promovendo a formação de médicos aptos a enfrentar os cenários atuais e futuros do mercado de trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: Pela análise do PPC (pgs. 54-65), atas dos colegiados, matriz curricular, manuais, regulamentos do curso, percurso formativo e diálogos com docentes e discentes, a estrutura curricular do curso foi elaborada com princípios que garantem flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e uma carga horária compatível em horas-relógio. Essa estrutura articula teoria e prática e explicita a conexão entre os componentes curriculares ao longo do percurso de formação, promovendo a integração dos conteúdos. A estrutura curricular promove a flexibilidade e interdisciplinaridade, com o oferecimento de 433 horas de disciplinas optativas, como Antibióticoterapia Aplicada à Clínica, Aspectos Clínicos em Imaginologia Torácica, Dermatologia Elementar, Direito em Saúde, Eletrocardiografia, História da Medicina e Terminologia Médica, Inglês para a Carreira Médica, Journal Club, Medicina e Espiritualidade, Metodologia Científica, Noções Básicas em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), Oratória para Estudantes de Medicina e Raciocínio Clínico. O curso adota um modelo que articula conteúdos de diferentes áreas, evitando a fragmentação do conhecimento e promovendo o aprendizado integrado. As disciplinas são interligadas, de modo que o aprendizado de uma área complementa o de outra, por meio de atividades como os Seminários Integradores. A IES adota uma política de acessibilidade metodológica que inclui adaptações para alunos com necessidades especiais, oferecendo suporte específico para estudantes com deficiências visuais e auditivas, como o uso de tecnologias assistivas, ajustes de luminosidade e posicionamento adequado em sala de aula. A equipe psicopedagógica, por meio da Rede de Apoio ao Estudante (RAE), acompanha o processo de ensino-aprendizagem, garantindo que métodos e estratégias sejam

adaptados conforme necessário para atender o aluno no seu processo de aprendizado. A carga horária total do curso de Medicina é de 8.400 horas, distribuídas entre atividades teóricas (2.650 horas), práticas (1.183 horas), de extensão (867 horas), internatos (3.400 horas) e atividades complementares (300 horas). Há uma indissociabilidade entre teoria e prática no currículo, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades clínicas desde o início do curso. As atividades práticas são realizadas em laboratórios, unidades básicas de saúde, hospitais, entre outros ambientes. O curso inclui a disciplina de LIBRAS, com carga horária de 33,3 horas, de caráter optativo. Os componentes curriculares são articulados ao longo do percurso formativo, assegurando que as disciplinas básicas ofereçam o conhecimento necessário para as disciplinas clínicas subsequentes. Estão estabelecidos pré-requisitos e co-requisitos (conforme Tabela 5 – pgs. 64-65) que garantem uma progressão lógica e coerente do aprendizado, facilitando a compreensão dos conteúdos e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Embora a matriz curricular apresente uma estrutura tradicional, destacam-se como elementos inovadores a utilização dos Seminários Integradores, que proporcionam discussões e trabalhos em grupo com a orientação de um tutor. Esses seminários estão presentes desde o primeiro semestre e são desenvolvidos nas disciplinas do curso. O uso de tecnologias de ensino-aprendizagem, como mesas interativas, simulações clínicas realísticas, exames clínicos estruturados por objetivos (OSCE) e plataformas digitais, também apoia o aprendizado. Destaca-se ainda a presença de disciplinas na matriz, como Iniciação Científica I a V, que incentivam a produção científica, além das disciplinas Programa Integrador da Atenção Primária (PIAP) I e II e as Práticas Extensionistas na Comunidade I a VIII, que permeiam toda a estrutura curricular, proporcionando uma sinergia entre os conteúdos ministrados.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares do curso de Medicina (pgs. 66-156) promovem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, conforme verificado nos Planos de Ensino e Aprendizagem anexados. Esses conteúdos são atualizados para refletir os avanços na área médica e as novas demandas da prática profissional. As disciplinas e suas cargas horárias estão distribuídas de forma a garantir o desenvolvimento contínuo das competências necessárias ao perfil do egresso. A bibliografia básica e complementar do curso é adequada e atualizada conforme as necessidades das disciplinas. A IES promove a acessibilidade metodológica por meio de adaptações arquitetônicas e tecnológicas, como rampas, elevadores, assentos especiais, lupas eletrônicas e softwares para deficientes visuais. Os docentes utilizam recursos de acessibilidade em atividades e trabalhos para alunos que necessitam, com suporte do RAE, garantindo a inclusão de todos os alunos, respeitando suas necessidades individuais e promovendo uma aprendizagem equitativa. Os conteúdos curriculares integram temáticas sobre políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais, com ênfase na história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Essas abordagens são incorporadas em disciplinas como Ciência Política; Direitos Humanos e Diversidade Cultural e Étnico-Racial; Ciências Sociais, Saúde e Meio Ambiente; Políticas Públicas e Sistemas de Saúde; Ética, Bioética e Deontologia; Raciocínio Clínico e Epidemiológico; Saúde do Trabalhador; e Direito em Saúde. Esses temas também são discutidos de forma transversal nas unidades curriculares do Programa Integrador da Atenção Primária e Práticas Extensionistas na Comunidade. Destacamos a abordagem dos cuidados paliativos ao longo do curso de Medicina, iniciando no Programa Integrador da Atenção Primária I e II, onde se introduzem conceitos básicos focados no cuidado centrado no paciente e na família. Disciplinas como Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Saúde Mental expõem os alunos a casos de cuidados paliativos, enfatizando uma abordagem humanizada e o manejo da dor em pacientes com doenças crônicas. No Internato de Habilidades em Urgência e Emergência, os alunos atuam em serviços de oncologia e cirurgia, desenvolvendo habilidades de comunicação e controle de sintomas. Durante o Internato Hospitalar, os alunos se aprofundam em cuidados paliativos em ambientes complexos, participando de equipes interdisciplinares e focando na qualidade de vida dos pacientes. Os conteúdos curriculares conferem ao curso um diferencial na área profissional. A integração de práticas recentes e inovadoras, como o uso de ultrassonografia "Point of Care" (PoCUS), SanarFlix e Paciente 360, garante que os alunos sejam expostos a métodos modernos e práticas emergentes que aprimoram a competência clínica e a tomada de decisão médica.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A metodologia adotada para o curso de Medicina, conforme descrito no PPC (pgs. 156-161), está alinhada com as DCNs de Medicina e atende ao desenvolvimento dos conteúdos, estratégias de aprendizagem, acompanhamento contínuo das atividades, acessibilidade metodológica e promoção da autonomia do discente. A metodologia utilizada está em consonância com práticas pedagógicas inovadoras, embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas. O curso adota uma abordagem centrada no estudante, utilizando estratégias e técnicas de ensino variadas, como elaboração de portfólios, análises de casos clínicos, exibição de vídeos temáticos, apresentação de seminários, Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Baseada em Equipes e Sala de Aula Invertida. Essas estratégias estimulam a participação ativa dos alunos, promovendo a integração entre teoria e prática desde os primeiros períodos do curso. Há um acompanhamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem por meio de diversas estratégias, como programas de tutoria, monitoria e apoio psicopedagógico. O acompanhamento personalizado visa identificar dificuldades e promover intervenções pedagógicas adequadas. A acessibilidade metodológica é assegurada através de adaptações para alunos com necessidades especiais, utilizando tecnologias assistivas e práticas de inclusão que garantem a participação de todos os discentes em igualdade de condições. A metodologia empregada estimula a autonomia do estudante, incentivando-o a ser protagonista de sua própria aprendizagem. O uso de plataformas digitais, como Canvas e Paciente 360, além de programas de simulação realística, oferece recursos para que o aluno tenha acesso ao conteúdo de forma dinâmica e flexível, fora do ambiente tradicional de sala de aula. A articulação entre teoria e prática ocorre ao longo de todo o curso, o que foi destacado nos diálogos com alunos e egressos. Desde os primeiros períodos, os alunos participam de atividades práticas em diferentes cenários, como laboratórios de habilidades e simulação, unidades de saúde e hospitais, favorecendo a compreensão e aplicação dos conteúdos teóricos em situações reais de trabalho. A metodologia incorpora o uso de simulações, dramatizações, análise de casos clínicos e exames estruturados por objetivos (OSCE), oferecendo uma experiência de aprendizado inovadora e relevante para a formação médica. No Centro de Habilidades Realísticas, os alunos desenvolvem competências essenciais para a prática médica, como técnicas de comunicação, exames físicos e procedimentos médicos em simuladores e com atores, oferecendo um ambiente seguro para o aprendizado prático. Uma das práticas inovadoras é o treinamento em Ultrassonografia Point Of Care (PoCUS), que insere a técnica de ultrassom como o "quinto pilar" do exame físico, ao lado de ausculta, palpação, percussão e inspeção. Este método permite que os alunos desenvolvam habilidades em tempo real, integrando o uso de ultrassonografia na tomada de decisões clínicas, reduzindo incertezas e melhorando a precisão diagnóstica. A PoCUS é ensinada de forma integrada ao longo de todo o curso, desde a Anatomia Humana até o Internato, permitindo que os alunos adquiram habilidades complexas de forma progressiva. Essas práticas de ensino demonstram que o curso oferece uma abordagem dinâmica e alinhada com as necessidades contemporâneas da medicina, utilizando recursos que proporcionam uma aprendizagem diferenciada na área médica.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: O estágio curricular supervisionado no curso de Medicina está devidamente institucionalizado (Regimento Interno – Título III – Capítulo I), possui regulamento próprio (PPC - Anexo I) e contempla todos os requisitos necessários para garantir a formação prática e competente dos alunos, em conformidade com as DCNs da Medicina. O estágio é distribuído nos últimos períodos do curso (do 9º ao 12º período) e possui uma carga horária de 3.400 horas, correspondendo a 40,5% da carga horária total do curso. Essa carga horária está devidamente

alocada entre diversas áreas da prática médica, incluindo atenção básica, saúde coletiva, urgência e emergência, clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria e ginecologia-obstetrícia. As atividades na Atenção Básica e em Serviços de Urgência e Emergência do SUS somam 1.700 horas (50%), com predominância da carga horária dedicada aos serviços de Atenção Básica sobre a oferecida nos serviços de Urgência e Emergência. Os alunos são supervisionados por docentes e preceptores, com uma relação orientador/aluno (de 1:2 até 1:4), compatível com as atividades de prática médica, garantindo um acompanhamento contínuo e adequado do desenvolvimento do interno. Cada período do internato possui uma coordenação própria, responsável pela orientação, avaliação contínua dos alunos e implementação de melhorias nas práticas de estágio. A IES mantém diversos convênios com instituições de saúde públicas e privadas (com atendimento do SUS), incluindo hospitais, unidades básicas de saúde e outros serviços de saúde da região. Esses convênios garantem uma ampla variedade de cenários de prática para os alunos, promovendo a integração entre o ensino e o mundo do trabalho. São realizadas reuniões periódicas com representantes dos ambientes de estágio, obtendo feedback contínuo de supervisores e alunos, e ajustes nos planos de estágio conforme necessário, adotando estratégias para gerenciar a integração entre o ensino e a prática profissional. Observamos essa interlocução constante e institucionalizada com os ambientes de estágio na análise dos documentos anexados (atas de reunião, planos de melhoria, entre outros) e nos diálogos com os docentes, preceptores e gestores de saúde dos locais. Destaca-se que o curso possui um internato rural bem estruturado, que ocorre em cenários de atenção primária à saúde em áreas rurais ou regiões com menor acesso a serviços médicos especializados, em diversos municípios ao redor de Barbacena. Os alunos têm a oportunidade de vivenciar a prática médica em UBSs localizadas em comunidades rurais, sempre sob a supervisão de médicos preceptores. Além disso, os alunos têm direito a uma bolsa-auxílio em algumas dessas unidades rurais, vinculada ao desempenho acadêmico do aluno antes de ingressar no internato.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:As Atividades Complementares no curso de Medicina estão institucionalizadas, possuem regulamento próprio (PPC – Anexo II) e abrangem uma variedade de modalidades (conforme Quadro Descritivo das Atividades Complementares, Modalidades e Carga Horária) que contemplam diferentes formas de aproveitamento e aderem à formação geral e específica dos discentes, conforme estabelecido no PPC (pgs. 163-164). As Atividades Complementares têm uma carga horária total de 300 horas, sendo distribuídas ao longo do curso até o 8º período. Essas atividades englobam diversas modalidades, como ensino, pesquisa, extensão, participação em eventos científicos, ligas acadêmicas, monitorias, disciplinas optativas, programas de iniciação científica, entre outras, permitindo ao discente complementar seu percurso acadêmico e profissional, promovendo uma formação integral e interprofissional. A gestão das atividades complementares é coordenada pela Comissão de Apoio às Atividades Complementares (CAAC), que é responsável por divulgar as possibilidades de atividades, validar as horas apresentadas pelos alunos e registrar as Atividades Complementares concluídas. O processo de validação é sistemático, baseado na documentação comprobatória fornecida pelos alunos, e segue um regulamento específico, garantindo transparência e equidade na avaliação e aproveitamento das horas. Foram anexados Relatórios de Arquivamento e Registro Acadêmico, Fichas de Cálculo e Controle de Cumprimento das Atividades Complementares. Como inovação, destacamos a oferta de atividades complementares pela IES que valorizam a diversidade, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural. Exemplos dessas iniciativas são os projetos Quinta Cultural (realização de teatro, música, cine debates, fotografias, saraus, exposições de artes plásticas, festivais de música, entre outros), Acadêmicos da Alegria (encontros mensais para prática de atividades lúdicas e culturais de educação em saúde), o programa "FAME Informa", transmitido pela rádio 93 FM, e o projeto A Praça é Nossa (ações temáticas sobre cuidados com a saúde que seguem o calendário do Ministério da Saúde).

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no curso de Medicina está institucionalizado e possui um regulamento específico (PPC – Anexo III). O TCC é desenvolvido ao longo do 4º ao 8º período, abrangendo as etapas de elaboração do projeto de pesquisa, redação final e apresentação do trabalho. As disciplinas de Iniciação Científica I a V (83,4 horas totais) oferecem suporte para que os alunos desenvolvam suas habilidades de pesquisa científica, escrita e apresentação. O TCC é apresentado na forma de artigo científico e defendido perante uma Banca Examinadora composta por, pelo menos, três membros, incluindo o orientador, que atua como presidente da banca. Em alguns casos, a banca pode incluir membros externos à instituição. A orientação do TCC é realizada por docentes do curso, e a coordenação é de responsabilidade do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPPE), que supervisiona todas as etapas do processo, desde a elaboração até a defesa. Manuais específicos, como as Normas do TCC, são disponibilizados aos alunos, com diretrizes sobre a estrutura do projeto de pesquisa, normas de formatação, estilo de escrita científica e diretrizes éticas. Os alunos têm à disposição o Apoio Pedagógico ao TCC, realizado por docentes com horários distribuídos durante a semana (de segunda a sexta), em vários horários ao longo do dia (manhã, tarde e noite). Os TCCs são depositados em repositórios institucionais da IES, acessíveis ao público pela internet. Destaca-se que os melhores trabalhos são publicados na Revista Médica de Minas Gerais – RMMG (ISSN 2238-318X e CAPES/Qualis - B2).

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5:Por meio de visita in loco e diálogos com alunos, egressos e docentes atuantes nos núcleos de apoio ao discente, nota-se que o curso de Medicina contempla ações para acolhimento, permanência, acessibilidade metodológica, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos e intercâmbios nacionais. A Rede de Apoio ao Estudante de Medicina (RAE) demonstra o compromisso da IES com o bem-estar e a qualidade de vida dos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica. A RAE está ancorada em três vertentes fundamentais: orientação psicológica, acadêmico-pedagógica e profissional. A estrutura da RAE é composta por núcleos como o Programa de Tutoria, Programa de Iniciação à Docência (PID), Mentoring Junior, Apoio Pedagógico, Núcleo de Apoio Psicológico (NAP) e o Grupo Focal, todos voltados para atender diferentes necessidades dos estudantes. Essa segmentação facilita um atendimento mais específico e direcionado que cada aluno encontre o suporte adequado para suas particularidades. A equipe multidisciplinar é composta por professores-tutores, psicólogas, uma pedagoga e diversos Assessores Acadêmicos. A introdução da RAE ocorre já na Semana de Acolhimento aos Calouros, estabelecendo desde o início uma relação de confiança e apoio, apontada na reunião com os alunos como um diferencial no suporte oferecido pela IES. A participação nos programas da RAE também é contabilizada como parte das Atividades Complementares. A IES apresenta um conjunto de ações e instrumentos voltados para a acessibilidade e inclusão de seus alunos. No que se refere à acessibilidade arquitetônica, há rampas e elevadores que permitem o acesso a todas as salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório e espaços de convivência. Além disso, há assentos adaptados para pessoas obesas, cadeiras para

canhotos e bebedouros acessíveis. A acessibilidade atitudinal é fomentada por meio de uma cultura que combate preconceitos, estigmas e discriminações. Em relação à acessibilidade metodológica, há uma equipe especializada (NAP e Apoio Pedagógico), composta por psicólogas e pedagogas com conhecimentos psicopedagógicos, que realiza atendimentos individuais e promove dinâmicas de grupo para apoiar a saúde mental dos alunos, oferecendo suporte contínuo, especialmente para aqueles com necessidades educacionais especiais. Esse grupo de profissionais não apenas acolhe e acompanha a vida acadêmica dos alunos, mas também orienta o corpo docente e técnico sobre procedimentos, metodologias e recursos que melhor se ajustem à realidade desses alunos, garantindo um ambiente respeitoso e inclusivo. O curso oferece a disciplina optativa "Noções Básicas em LIBRAS" para alunos, funcionários e interessados da sociedade, possibilitando o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais e promovendo o contato com pessoas surdas em situações práticas de conversação. Quando necessário, há disponibilidade de intérpretes de LIBRAS. Além disso, são disponibilizados recursos ópticos, como lupas eletrônicas e computadores com software especializado para deficientes visuais, facilitando o acesso de alunos com baixa visão a materiais didáticos. A IES possui um Programa de Iniciação à Docência (PID) que oferece monitorias vinculadas às disciplinas do curso, com o objetivo de melhorar o processo de aprendizagem e despertar o interesse pela docência. O programa de monitoria (PPC – Anexo VI) oferece bolsas de estudo e é regulamentado por edital próprio. Há também um Programa de Nivelamento (PPC – Anexo V) que abrange conteúdos de Língua Portuguesa, Química, Biologia, Matemática, Inglês e Informática. A instituição facilita a intermediação e o acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados. Os alunos têm representatividade nos diversos órgãos/comissões da FAME (Congregação, Colegiado do Curso e CPA) e têm como órgão de representação o Diretório Acadêmico. A IES apoia a participação em centros acadêmicos (há salas para o Diretório Acadêmico e Associação Atlética do Curso dentro do campus), ligas acadêmicas (28) e oferece suporte para suas ações. Dentro do campus, há uma academia de ginástica de uso livre pelos alunos, além de uma quadra Society. Há disponibilidade de uso do Auditório (340 lugares) para que os alunos possam utilizar em eventos maiores. Há cantinas/restaurante e áreas de convivência distribuídas pelo campus, proporcionando um ambiente acolhedor. A IES também possui uma Ouvidoria institucionalizada (PPC – Anexo VII). Há apoio financeiro por meio de bolsas de estudo internas e externas. A IES possui acordos de cooperação para mobilidade acadêmica nacional (conforme Termos de Cooperação entre FAME/UNIPAC e FAME/FCMMG). Destacamos a ação de acompanhamento dos egressos, que facilita sua inserção em eventos institucionais, como palestras, seminários, jornadas acadêmicas, exercício de atividades laborais e encontros de turmas. Além disso, as ações e a estrutura da RAE se mostram comprovadamente exitosas e inovadoras.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco, avaliação documental e diálogos com os membros da CPA, constatou-se que a gestão do curso de Medicina é conduzida de forma estruturada e eficiente, utilizando tanto a autoavaliação institucional quanto os resultados das avaliações externas em insumos para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso. A CPA exerce um papel central e autônomo nesse processo, coordenando as avaliações internas e garantindo que os resultados reflitam as necessidades e expectativas da comunidade acadêmica. A CPA é proativa e está visivelmente engajada nas diversas melhorias implementadas no curso. Sua atuação é amplamente reconhecida e legitimada pela comunidade acadêmica, evidenciando que os resultados das autoavaliações e das avaliações externas, como o ENADE e os Relatórios de Avaliações pelo INEP, são efetivamente apropriados e utilizados como base para decisões acadêmicas e administrativas. A gestão do curso de Medicina utiliza as avaliações como ferramentas essenciais para a organização e desenvolvimento do currículo, implementando mudanças que refletem diretamente nas práticas pedagógicas e no modelo institucional. Esse ciclo contínuo de avaliação e intervenção evidencia a manutenção da qualidade do curso e o alinhamento das práticas educacionais com as competências exigidas no perfil do egresso. A autoavaliação periódica do curso é integrada e sistemática, sendo confirmada pela utilização do Sistema SisAi/FAME, uma plataforma desenvolvida pela equipe de TI da instituição que garante o sigilo dos respondentes, coleta dados de forma segura e facilita a geração de relatórios e gráficos a partir das informações coletadas. Durante o período de coleta, links para os formulários são disponibilizados no site da instituição, em grupos de WhatsApp, e-mails e outros canais de comunicação com alunos, professores e funcionários. A apropriação dos resultados das avaliações pela comunidade acadêmica é clara e efetiva. Os dados, análises e ações decorrentes das avaliações são amplamente divulgados por meio de diversos canais institucionais, incluindo o site da instituição, redes sociais, cartazes e outros meios de comunicação acadêmica, como a Revista Institucional FAME e plataformas de comunicação como CANVAS. Além disso, as reuniões do NDE utilizam os resultados das avaliações externas, como as sinalizações do ENADE, para ajustar o PPC, mantendo-o atualizado e alinhado com as demandas contemporâneas da formação médica. A instituição demonstra um compromisso claro com a formação humanista, técnica e generalista, utilizando os resultados das avaliações para orientar suas estratégias de revitalização e enriquecimento do curso. Ferramentas tecnológicas, como o Sistema SisAi/FAME, aprimoram a coleta e análise de dados, possibilitando uma resposta ágil e eficaz aos desafios identificados nas avaliações. As melhorias realizadas com base nas avaliações incluem reformas no Centro Acadêmico Multiprofissional (CAM), aquisição de novos equipamentos laboratoriais e tecnológicos, melhorias na infraestrutura física com novas mobílias, além de cursos de capacitação para funcionários (conforme o Plano de Capacitação dos Docentes e Funcionários Técnicos Administrativos apensado), abordando temas como tecnologias da informação, atendimento ao público, bem-estar emocional e físico. A gestão do curso também se destaca por ações voltadas para o ENADE, incluindo a criação de guias específicos e comissões internas para melhor preparação dos alunos, bem como a implementação de novas metodologias de ensino e inovação nas plataformas de estudo disponíveis na instituição. A gestão do curso de Medicina é orientada por uma abordagem reflexiva e sistemática, que utiliza os resultados das autoavaliações e avaliações externas como base para o planejamento e aprimoramento contínuo do curso, promovendo um ciclo virtuoso de planejamento, execução e melhoria contínua. Há evidências claras da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica, conforme relatado nos diálogos com discentes e docentes e relatórios apensados, demonstrando o compromisso com a manutenção da qualidade educacional e a formação integral dos discentes. Os atuais membros são: Representantes do Corpo docente - Emerson Rodrigo Alves Tavares e Jonatan Marques Campos; Representantes do Corpo Técnico-Administrativo - Juliana dos Passos Loschi e Lucimara de Fátima Marugeiro - Coordenadora da Comissão; Representantes do Corpo Discente - Maria Luiza Vianna Braga e Laura de Pelegrin Fogiato; e Representantes da Sociedade Civil - Nilza Rodrigues Nunes e Silvio Carlos Souza de Oliveira.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5: As evidências documentais (listagem de softwares acadêmicos disponíveis e licenciados, manuais disponibilizados, ferramentas de ensino, portal acadêmico, Plano de Contingência, Redundância e Expansão, e Plano de Acessibilidade, entre outros), a visita à infraestrutura, bem como as reuniões com docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos mostraram que são utilizadas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem. O PPC do curso de Medicina (pgs. 178-182) descreve o uso de TICs, que são

implementadas com ações que otimizam a execução do projeto pedagógico do curso. As TICs estão integradas na IES e no curso de Medicina. Alunos e docentes têm acesso ao laboratório de informática, bem estruturado e equipado, com técnicos para apoio acadêmico, além de salas de aula equipadas com multimídia, quadros brancos, equipamentos de som e acesso à rede Wi-Fi, permitindo a interatividade e conectividade entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. O acesso à rede sem fio está presente em todos os ambientes da IES. A instituição utiliza diversas plataformas digitais para promover a interatividade entre docentes e discentes, como o Canvas (ambiente virtual de aprendizagem que permite a comunicação contínua entre alunos e professores, o compartilhamento de materiais, a realização de atividades interativas como fóruns e videoconferências, e o acompanhamento do progresso dos alunos); SanarFlix (plataforma especializada em conteúdos para acadêmicos de Medicina, acessível por aplicativos mobile e desktop, que complementa as aulas presenciais e possibilita o estudo remoto); e o Paciente 360 (plataforma que oferece treinamento em diagnóstico médico, com simulações realísticas e feedbacks gerados por Inteligência Artificial, promovendo um aprendizado ativo e inovador desde o ciclo básico até o período de internato). A biblioteca da IES é informatizada, com acervo físico e digital, permitindo o acesso remoto a um amplo acervo de livros, revistas e periódicos. Há oferta de cursos de capacitação para uso das TICs, o que auxilia tanto docentes quanto discentes a se familiarizarem com os recursos tecnológicos disponibilizados pela IES. A instituição tem contrato de licenciamento com a Microsoft, que disponibiliza à comunidade acadêmica a ferramenta Office 365 online. Além disso, a IES oferece softwares livres e hardware de apoio à acessibilidade atitudinal, pedagógica, digital e de comunicação para acadêmicos com deficiências visuais, motoras e de comunicação, como lupas digitais, teclados em Braille e fones de ouvido. As TICs adotadas proporcionam experiências de aprendizagem diferenciadas, como a utilização de mesas interativas 3D, que facilitam a exploração de imagens, tabelas e gráficos com visibilidade destacada em três dimensões, sons e movimentos. Adicionalmente, a disponibilização de plataformas como UpToDate (base de dados médica online) auxilia tanto alunos quanto docentes a manterem-se atualizados com as mais recentes práticas e informações na área da saúde.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:Os procedimentos de acompanhamento e avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem no curso de Medicina (pgs. 182-187) são estruturados para atender à concepção do curso definida no PPC. Eles permitem o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, resultando em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes. Esses procedimentos garantem a natureza formativa das avaliações e incluem ações concretas para a melhoria da aprendizagem com base nas avaliações realizadas. O processo de avaliação é contínuo e integrador, sendo considerado uma ferramenta formativa essencial no cotidiano da prática pedagógica. A avaliação formativa é utilizada para observar continuamente o desempenho dos estudantes, proporcionando feedback imediato e permitindo a elaboração de estratégias educacionais para superar fragilidades identificadas. A avaliação é estruturada com base na Pirâmide de Miller, que possui quatro níveis: "Sabe" e "Sabe como," que representam o conhecimento teórico e cognitivo; e "Mostra como" e "Faz," que se referem ao comportamento, técnicas, habilidades e prática. Todos os níveis da pirâmide incluem avaliações somativas e formativas, garantindo uma abordagem abrangente da avaliação do estudante. Os resultados das avaliações são sistematicamente disponibilizados aos estudantes através do Portal do Aluno. Após cada avaliação, o feedback é dado imediatamente para ajudar os alunos a identificar seus pontos fortes e áreas que precisam de melhorias. Os resultados das avaliações são discutidos em sala de aula para garantir clareza e transparência no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, os alunos podem acessar suas avaliações mediante agendamento com o docente, proporcionando uma oportunidade adicional de feedback e reflexão sobre o próprio desempenho. O curso adota ações concretas para a melhoria da aprendizagem com base nas avaliações realizadas. Os alunos são incentivados a participar de grupos de estudo orientados por monitores, que oferecem apoio individualizado e aprofundamento dos conteúdos vistos em sala de aula. As avaliações realizadas no curso de Medicina têm caráter formativo e são projetadas para promover o desenvolvimento da autonomia do discente. São utilizadas metodologias ativas, como o OSCE, resolução de casos clínicos, seminários, discussões em grupo e simulações práticas, que incentivam o aluno a refletir criticamente sobre seu desempenho e a buscar estratégias para melhoria contínua. Esses procedimentos são eficazes para fornecer informações claras e sistemáticas aos estudantes, enquanto as ações de suporte e melhoria contínua garantem a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. O processo de avaliação do aluno está em constante aprimoramento, com o objetivo de que avaliações adequadas contribuam para o crescimento pessoal e profissional do aluno, bem como para a melhoria do processo educacional. A IES possui uma Comissão de Gestão de Provas (CGP), com regulamento próprio, composta por professores do curso, com o intuito de criar padrões de qualidade, orientar os professores e acompanhar seus instrumentos de avaliação, conforme observado nas atas do CGP (15 atas anexadas). Para os estudantes de menor rendimento acadêmico, definidos como aqueles que não alcançam 70% dos pontos nas avaliações e/ou apresentam faltas recorrentes, a coordenação do curso, em conjunto com a coordenação do Programa de Tutoria, oferece estratégias específicas de recuperação. Essas estratégias incluem orientação metodológica sobre planejamento de estudos, assistência semanal em grupos de estudos com monitores, acompanhamento psicológico pelo Núcleo de Apoio Psicológico (NAP) e participação no Grupo Focal da Rede de Apoio ao Estudante (RAE). Todo o processo é discutido com o aluno e acompanhado pela Coordenação da RAE, visando melhorar o desempenho acadêmico e promover a permanência estudantil.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5:O número de vagas oferecidas pela IES para o curso de Medicina é de 120 vagas anuais em período integral, distribuídas em duas entradas semestrais de 60 vagas cada. Foram anexados relatórios e estudos quantitativos e qualitativos, como a Avaliação do Número de Vagas Ofertadas do Curso de Medicina da FAME, descritivos da infraestrutura, e dados com indicadores de saúde e caracterização da Rede Assistencial de Saúde do município e da região. Além disso, estudos e pesquisas realizados em conjunto com a comunidade acadêmica, como os relatórios da CPA com autoavaliações semestrais periódicas, fundamentam e demonstram um processo de análise criterioso e embasado para determinar a quantidade de vagas oferecidas. O curso de Medicina possui atualmente um corpo docente com 105 professores, mantendo uma relação de 1 docente para cada 7,95 alunos. A IES adota critérios rigorosos para a contratação de novos docentes e preceptores, assegurando que o corpo docente e de preceptores esteja sempre em número suficiente e qualificado para atender à demanda. Durante a visita às instalações do campus e locais externos (campos de estágios curriculares), evidenciou-se que o curso de Medicina possui uma infraestrutura adequada para suportar o número de vagas oferecidas atualmente, com condições físicas e tecnológicas apropriadas para o desenvolvimento das atividades de gestão didático-pedagógica.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 5

Justificativa para conceito 5:Verificamos pela análise documental anexada que a IES possui convênios firmados vigentes com o Fundo Municipal de Saúde de Barbacena e com os municípios de Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Antônio Carlos, Arcos, Barroso, Bom Despacho, Brumadinho, Carandaí, Carmo do Cajuru, Cipotânea, Confins, Conselheiro Lafaiete, Coronel Xavier Chaves, Fortuna de Minas, Formiga, Ibertioga, Ingaí, Igarapé, Lavras, Nova Lima, Ouro Branco, Pitangui, Prados, Queluzito, Ressaquinha, Santa Cruz de Minas, Santa Rita do Ibitipoca, Santana do Garambéu, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont e Tiradentes. A IES também possui convênios com a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), Hospital Metropolitano Odilon Behrens (Autarquia Municipal de BH), Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, SAMU - Barbacena e região, entre outros. Além das unidades de saúde conveniadas, a IES mantém uma Policlínica (CAM FAME – Centro Acadêmico Multiprofissional) que realiza atendimento de pacientes pelo SUS e é integrada ao sistema de saúde do município de Barbacena. Esta unidade de saúde serve de referência para as diversas equipes de saúde da família do município e de municípios circunvizinhos, sendo também um Centro de Referência para o Câncer de Colo Uterino. Além dos serviços de atendimento ambulatorial em clínica médica e pequenas cirurgias, a Policlínica oferece uma gama de exames complementares à população por meio do LAB FAME (Laboratório Universitário de Análises Clínicas e Toxicológicas). Nesta unidade, são oferecidos vários estágios práticos em diversas especialidades e em cirurgia ambulatorial, constituindo um importante espaço para o desenvolvimento de habilidades práticas de ensino, pesquisa e extensão. Esta comissão visitou as seguintes unidades de saúde: CAM FAME, LAB FAME, Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, SAMU, UBS "Funcionários" e o Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo. Verificamos a atuação de equipes multiprofissionais e multidisciplinares nesses cenários, evidenciando que a integração do curso com o sistema de saúde local e regional, formalizada por meio de convênios e em consonância com as DCNs, viabiliza a formação discente em serviço, possibilitando sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais em diferentes cenários do sistema, com níveis de complexidade crescente. O estudante, desde o 1º semestre, está inserido em atividades no sistema de saúde, onde, de forma gradual, se familiariza com o território adscrito e contribui ativamente no monitoramento das necessidades de saúde, promovendo ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce, recuperação e reabilitação.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 5

Justificativa para conceito 5:As atividades práticas de ensino do curso de Medicina (pgs. 188-193) estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Medicina, contando com regulamentação específica para a orientação, supervisão e responsabilidade docente. Essas atividades permitem a inserção dos estudantes nos cenários do SUS e em outros ambientes, como laboratórios e espaços de ensino, resultando no desenvolvimento de competências específicas da profissão e atendendo ao contexto de saúde da região. O curso adota uma estrutura de regulamentação clara para a orientação e supervisão das atividades práticas de ensino. Todos os estágios e atividades práticas são realizados sob a supervisão de professores e/ou preceptores, com uma relação orientador/aluno que varia de 1:2 a 1:4, garantindo a qualidade do ensino e a segurança dos pacientes. Os estudantes são inseridos desde o início do curso em diferentes cenários do SUS, incluindo Unidades Básicas de Saúde, Estratégias de Saúde da Família, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), ambulatórios de especialidades, serviços de urgência e emergência, e hospitais. Essa inserção progressiva ocorre em níveis de complexidade crescentes, permitindo que os alunos desenvolvam competências em diversos contextos de prática médica, de acordo com as DCNs. Além dos ambientes do SUS, os alunos têm acesso a laboratórios de simulação realística, laboratórios de habilidades e outros espaços de ensino que proporcionam uma prática médica segura e controlada. Esses ambientes permitem que os estudantes pratiquem habilidades clínicas e procedimentos antes de realizá-los em cenários reais, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de suas competências profissionais. As atividades práticas de ensino são diretamente relacionadas ao desenvolvimento das competências específicas da profissão médica, como a realização de anamneses, diagnósticos, tratamentos, habilidades cirúrgicas e a atuação em equipes multiprofissionais. O currículo do curso é concebido para refletir as necessidades de saúde locais e regionais, garantindo que os alunos adquiram habilidades relevantes para o contexto em que irão atuar, com ênfase nas práticas de atenção primária e nos desafios regionais de saúde.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,78

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5:O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por 8 docentes, sendo 25% em regime de tempo integral (2 docentes) e 75% em regime de tempo parcial (6 docentes). Todos os membros possuem titulação stricto sensu, distribuídos entre 4 mestres e 4 doutores. O coordenador do curso é membro do NDE, e 4 integrantes fazem parte do núcleo desde o último ato regulatório. Observamos que o NDE desempenha um papel fundamental no acompanhamento, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Além disso, são realizadas atualizações periódicas no PPC, com especial atenção ao impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação dos discentes. Durante esse processo, também são feitas adequações no perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) vigentes e as novas demandas do mercado de trabalho. A verificação documental revelou que o NDE conduz uma análise criteriosa das competências e habilidades necessárias para que os alunos tenham sucesso em sua formação. Os membros atuais do Núcleo Docente Estruturante (NDE) são: Prof. Benedito de Oliveira Veiga, Coordenador do Curso, Mestre e com Regime de Trabalho Integral; Profa. Ana Luísa Silveira Vieira, Mestre e com Regime Parcial; Profa. Dulcilene Mayrink de Oliveira, Doutora e com Regime Parcial; Prof. Emerson Rodrigo Alves Tavares, Mestre e com Regime Parcial; Prof. Jonatan Marques Campos, Doutor e com Regime Parcial; Prof. Marco Aurélio Bernardes de Carvalho, Mestre e com Regime Integral; Prof. Mauro Eduardo Jurno, Doutor e com Regime Parcial; e Prof. Ronaldo Martins Ferreira, Doutor e com Regime Parcial.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:Verificamos que o coordenador do curso trabalha em regime de tempo integral e com uma atuação alinhada ao PPC. Os relatos demonstram que não há dificuldades ou impedimentos no acesso ao coordenador para atender as demandas do curso de docentes e discentes. A coordenação do curso possui representatividade nos colegiados superiores, e os indicadores de desempenho da coordenação e das atividades do coordenador estão detalhados no "Plano de Ação e Indicadores de Desempenho da Coordenação de Curso". Observamos que as informações contidas nesse documento estão disponíveis para toda a comunidade acadêmica e que as ações

descritas nele viabilizam uma gestão eficiente, resultando em melhorias contínuas na relação entre a coordenação, docentes e discentes.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: O professor Benedito de Oliveira Veiga atua em tempo integral na coordenação do curso e, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, consolidou o currículo e o Projeto Pedagógico do Curso atual. Ressaltamos que o referido professor se afastou da coordenação durante o período da pandemia, retornando no início de fevereiro de 2023. O regime de trabalho do coordenador permite atender adequadamente às demandas do curso, considerando a gestão acadêmica, a interação com docentes e discentes, e a representatividade nos colegiados superiores. Para tanto, foi elaborado um plano de ação, o qual a comunidade acadêmica tem acesso. Foram apresentados a esta comissão indicadores de desempenho da coordenação, que são disponibilizados publicamente, bem como o planejamento da administração do corpo docente, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Destacamos, a boa relação e o fácil acesso dos alunos com o coordenador do curso.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: Após reunião com os docentes, NDE, e verificação documental, constatamos que os conteúdos dos componentes curriculares são revisados e atualizados com frequência. Após análise dos programas de ensino e reunião com os alunos, verificamos que os conteúdos ministrados estimulam o raciocínio clínico e incentivam a busca por informações atualizadas. Os alunos matriculados, bem como os egressos, relataram que os conteúdos abordados durante as aulas são de grande relevância para sua atuação acadêmica e profissional. A Faculdade de Medicina de Barbacena disponibiliza aos discentes acessos às bibliotecas, tanto física quanto digital, além de bancos de dados que fornecem livros e artigos científicos atualizados, alinhados aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. Embora não tenhamos encontrado grupos de pesquisa consolidados, verificamos que a instituição incentiva a pesquisa e a produção de conhecimento por meio de programas de iniciação científica, iniciação à docência e ligas acadêmicas.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

4

Justificativa para conceito 4: A análise do "Plano Individual de Trabalho Docente" referente ao ano de 2024, bem como as reuniões com o coordenador do curso, docentes e discentes, permitiu identificar as seguintes evidências para a avaliação deste indicador: o regime de trabalho do corpo docente previsto possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático, e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. Foi apresentada a esta comissão uma documentação descritiva sobre as atribuições individuais dos professores. No entanto, não ficou claro como essas informações serão utilizadas no planejamento e na gestão para a melhoria contínua. Destacamos, o baixo número de docentes em regime de tempo integral na instituição. Docente * Regime de Trabalho 1 - Alvaro Henrique Anghietti Nalon * Parcial; 2 - Ana Cristina Farias De Araujo Andrade * Parcial; 3 - Ana Luisa Silveira Vieira * Parcial; 4 - Ana Paula Rodrigues Lazzari Amancio * Parcial; 5 - Anderson Tavares Rodrigues * Parcial; 6 - Andre Luis Canuto * Parcial; 7 - Andre Luiz Pimentel * Horista; 8 - Antonio Carlos Jorge Miziara * Integral; 9 - Antonio Carlos Tonelli De Toledo * Parcial; 10 - Antonio Jose Fonseca De Paula * Parcial; 11 - Benedito De Oliveira Veiga * Integral; 12 - Bernadete Barreto De Assis * Parcial; 13 - Breno Augusto Fernandino Tinoco * Horista; 14 - Bruno Do Valle Pinheiro * Parcial; 15 - Carlos Eduardo Leal Vidal * Horista; 16 - Carlos Fernando Moreira Silva * Parcial; 17 - Clarissa Leite Turrer * Horista; 18 - Cláudio Antônio De Souza * Parcial; 19 - Claudio Jose Coelho Bomtempo * Horista; 20 - Cristina Maria Miranda Bello * Parcial; 21 - Daniel Antero De Almeida Galdino * Parcial; 22 - Daniel Furtado Vidigal * Parcial; 23 - Daniela Dornelas Martins * Parcial; 24 - Debora Maria Gomes Messias Amaral * Horista; 25 - Diana Campos Fernandino * Parcial; 26 - Dulcilene Mayrink De Oliveira * Parcial; 27 - Elcha Britto Oliveira Gomes * Parcial; 28 - Emerson Rodrigo Alves Tavares * Parcial; 29 - Erlon De Avila Carvalho * Horista; 30 - Eurico Machado De Souza * Parcial; 31 - Fernanda Brandão Machado * Parcial; 32 - Filipe Augusto Carvalho De Paula * Parcial; 33 - Flaviany Custodio Faria * Parcial; 34 - Flavio Santos Vasconcelos Barros * Horista; 35 - Franceska Esteves Guerra De Matos Siqueira * Parcial; 36 - Frederico Lopes Frazão * Parcial; 37 - Gualter Funk De Queiroz * Parcial; 38 - Gustavo Souza Gontijo Garcia * Parcial; 39 - Helena Ribeiro Sosa * Parcial; 40 - Herbert Jose Fernandes * Parcial; 41 - Ivana Melhem Deoud * Horista; 42 - Janine Mayra Da Silva * Horista; 43 - João Fábio De Carvalho Pereira * Parcial; 44 - João Marcio Prazeres Dos Santos * Horista; 45 - Jonatan Marques Campos * Parcial; 46 - Jose Carneiro Gondim Filho * Horista; 47 - Jose Chartuni Teixeira * Parcial; 48 - Jose Eugenio Dutra Camara Filho * Parcial; 49 - Jose Muniz Pazeli Junior * Parcial; 50 - Juliana Barroso Zimmermann * Parcial; 51 - Julio Cesar De Andrade * Parcial; 52 - Kathryn Müllen Aparecida De Assis Cabral * Parcial; 53 - Leda Marília Fonseca Lucinda * Parcial; 54 - Leonardo Pova Brandão Teixeira * Parcial; 55 - Leonardo Santos Bordoni * Parcial; 56 - Leonor De Oliveira Diniz * Parcial; 57 - Ligia Barros De Oliveira * Horista; 58 - Lilliana Chevchtchouk * Horista; 59 - Livia Botelho Da Silva Sarkis * Horista; 60 - Lorena Fialho Borges Araújo * Parcial; 61 - Luiz Chartuni Teixeira * Parcial; 62 - Luiza Liboreiro Motta Ferrari * Parcial; 63 - Marcelo Dias De Castro * Parcial; 64 - Marcelo Militão Abrantes * Parcial; 65 - Marcio Alberto Cardoso * Parcial; 66 - Marcio Heitor Stelmo Da Silva * Parcial; 67 - Marco Aurelio Bernardes De Carvalho * Integral; 68 - Marcospaulo Viana Milagres * Parcial; 69 - Marcus Vinicius De Paula Da Silva * Parcial; 70 - Maria Carolina Feres De Lima Rocha Gama * Parcial; 71 - Maria Celeste De Castro Silva * Parcial; 72 - Maria Christina Moreira Rocha * Parcial; 73 - Maristela Marcia Meneghin * Parcial; 74 - Mary Lourdes Pinto De Oliveira * Parcial; 75 - Mauro Eduardo Jurno * Parcial; 76 - Naara Rafaela Goncalves * Parcial; 77 - Nilo Assis Torres * Parcial; 78 - Pablo Almeida Melo * Parcial; 79 - Paulo Roberto Rezende Campos * Parcial; 80 - Pedro Ivo Carmo Campos * Parcial; 81 - Polyana Cury Marinho * Parcial; 82 - Priscilla Brunelli Pujatti * Parcial; 83 - Priscylla Lilliam Knopp * Horista; 84 - Queila Cristina Da Silva Machado Pereira De Souza * Parcial; 85 - Rafael Rodrigues Laguardia * Horista; 86 - Renato Cesar Vaz De Mello * Parcial; 87 - Renato Santos Laboissiere * Parcial; 88 - Ricardo Mello Marinho * Parcial; 89 - Rodrigo Russo * Horista; 90 - Rodrigo Santos Almeida * Parcial; 91 - Romulo Carvalho Vaz De Mello * Parcial; 92 - Ronaldo Martins Ferreira * Parcial; 93 - Roseli De Fatima Tavares * Parcial; 94 - Sebastião Vidigal * Parcial; 95 - Sônia Torres Horta De Araujo * Parcial; 96 - Soraia Aparecida Da Silva * Parcial; 97 - Suzana Maria Pires Do Rio * Horista; 98 - Tânia Maria Gonçalves Quintão Santana * Integral; 99 - Tarcísio Araújo De Oliveira * Parcial; 100 - Tarcísio Cestari Grossi * Horista; 101 - Tarsila Ferreira Guimaraes Goyata * Horista; 102 - Vanda Lucia Machado * Parcial; 103 - Vanderson Assis Romualdo * Horista; 104 - Vinicius Siqueira Dos Santos * Parcial; 105 - Welder Cristiano Sfredo * Parcial.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Justificativa para conceito 5: A comissão verificou que o corpo docente possui uma formação acadêmica sólida e ampla experiência profissional em suas respectivas áreas de atuação. Cerca de 75% dos docentes são médicos, com uma média de 25 anos de experiência profissional, aproximadamente. Essa vasta experiência permite que os docentes estabeleçam conexões entre os conteúdos abordados em sala de aula e os desafios enfrentados na prática profissional dos egressos, além de promover a compreensão e a transmissão da importância da interdisciplinaridade e interprofissionalidade. Observamos uma forte interação entre as ações desenvolvidas pelos docentes de forma interdisciplinar, o que se manifesta em práticas integradoras durante as aulas e em projetos de extensão. Todas essas iniciativas contribuem para a formação do perfil desejado para o egresso, conforme descrito no PPC.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.	5
Justificativa para conceito 5: A coordenação do curso apresentou um quadro que demonstra a relação entre a experiência no ensino superior e as unidades curriculares atribuídas a cada professor. O corpo docente do curso de Medicina possui vasta experiência no magistério superior, com uma média de aproximadamente 17 anos de atuação no curso. Após análise documental e reunião com os docentes, verificamos sua capacidade em promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo de forma adequada às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para promover a aprendizagem de alunos com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas e utilizar os resultados dessas avaliações para redefinir sua prática docente. A FAME conta com um plano de carreira e salário para os docentes, além de um Programa de Capacitação Docente, que incentiva o exercício da liderança e reconhece a produção acadêmica dos professores. A atuação docente abrange atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de funções administrativas. A instituição oferece meios de acesso à pesquisa, disponibilizando acesso à literatura especializada e incentivando o envolvimento dos docentes em atividades de pesquisa, aplicando essas informações em seu desempenho docente. No entanto, observamos que a produção acadêmica dos docentes deve ser aprimorada e atualizada por meio da formação de grupos de pesquisa.	
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	4
Justificativa para conceito 4: Verificamos que o colegiado do curso de Medicina da FAME está institucionalizado e possui representatividade dos diferentes segmentos. De acordo com o regulamento, o colegiado é composto pelo Coordenador de Curso, como seu Presidente; professores do corpo docente; 02 alunos indicados pelo Diretório Acadêmico; e 01 servidor do corpo técnico, preferencialmente da área pedagógica, designado pelo Diretor. Após análise do regulamento e das atas das reuniões, constatamos que as reuniões ocorrem em sessões ordinárias semestrais e, extraordinariamente, sempre que convocadas pelo Presidente. Observa-se uma fluidez no encaminhamento das decisões, evidenciada pelos registros do acompanhamento e execução de processos e deliberações. No entanto, não identificamos a existência de um sistema de avaliação periódica sobre o seu desempenho.	
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5
Justificativa para conceito 5: Após a análise da documentação curricular dos docentes vinculados ao curso, a comissão constatou que a produção acadêmica atende aos critérios estabelecidos para o conceito 5, considerando que aproximadamente 51,5% dos professores possuem, no mínimo, nove produções nos últimos três anos.	

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA**4,85**

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5
Justificativa para conceito 5: A comissão constatou que a instituição disponibiliza 6 gabinetes com 12 estações de trabalho. Nestes espaços, observamos a presença de recursos de tecnologia da informação e comunicação ao alcance dos docentes, tais como computadores, impressoras, acesso a rede WI-FI, ramal telefônico. A comissão confirmou que há privacidade adequada para a utilização desses recursos. Além disso, os gabinetes estão equipados com armários seguros, permitindo o armazenamento de materiais e equipamentos pessoais. O ambiente é destinado aos professores para o planejamento e desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e estágios do curso de Medicina da FAME.	
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	4
Justificativa para conceito 4: Constatamos que o espaço de trabalho do coordenador é adequado para a realização das ações acadêmicas e administrativas do curso. O ambiente conta com computadores, impressoras, ramal telefônico, acesso à internet, cobertura de rede Wi-Fi, além de iluminação, acústica, ventilação e limpeza adequadas, garantindo conforto e comodidade aos usuários. Os móveis são suficientes para atender às demandas do curso e garantir o armazenamento seguro de documentos. O local também dispõe de uma recepção, onde atua uma profissional responsável pela triagem e agendamento de atendimentos e reuniões envolvendo o coordenador. A sala do coordenador é de tamanho adequado, permitindo o atendimento individual ou em grupos, com privacidade. No entanto, não foi identificada uma infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilite formas distintas de trabalho.	
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.	5
Justificativa para conceito 5: Após verificação in loco, constatamos que a instituição possui uma sala de trabalho coletiva destinada aos docentes em regime parcial e horistas. O ambiente tem aproximadamente 26 m ² e está equipado com os recursos necessários para o trabalho docente, como mesas, cadeiras, computadores, impressora, e acesso à internet via cabos e rede Wi-Fi. Além disso, o local é climatizado, bem iluminado e conta com armários para guardar equipamentos e materiais. A sala também oferece sofás, uma mesa para café e lanches, e uma TV, proporcionando momentos de relaxamento e contribuindo para a qualidade de vida dos docentes. Além disso, o espaço conta com uma funcionária exclusiva para fornecer suporte aos professores. No entanto, destacamos que o espaço é pequeno para o elevado número de docentes em regime parcial e horistas que atuam no curso.	
3.4. Salas de aula.	4
Justificativa para conceito 4: Durante a verificação in loco, constatamos que as salas de aula atendem às necessidades do curso. Elas passam por manutenção periódica, oferecem conforto e dispõem de recursos tecnológicos adequados às atividades desenvolvidas, embora nem todas as salas permitam flexibilidade em suas configurações espaciais. Durante a visita, encontramos salas limpas, bem conservadas, acessíveis, com uma boa combinação de iluminação natural e	

artificial, climatizadas proporcionando um ambiente agradável para as aulas. Em relação aos recursos didáticos, as salas estão equipadas com quadros brancos, computadores, projetores, mesas interativas Touch Screen 3D (em algumas salas) e acesso Wi-Fi, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. No entanto, não identificamos a presença de recursos cuja eficácia tenha sido comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:A instituição conta com um laboratório de informática de acesso livre, além de computadores disponíveis na biblioteca. O Campus dispõe de 41 computadores que, atualmente, atendem às necessidades institucionais e do curso em termos de disponibilidade de equipamentos. A infraestrutura do laboratório de informática oferece conforto, acessibilidade e estabilidade de conexão, além de alta velocidade de acesso à internet. O espaço físico é adequado, a rede Wi-Fi é estável, aberta e acessível em todo o campus. Tanto os hardwares quanto os softwares dos computadores são regularmente atualizados e passam por avaliações periódicas, garantindo o funcionamento adequado dos equipamentos. O laboratório conta com equipe técnica responsável pela manutenção periódica dos equipamentos e funcionário para dar suporte aos alunos durante sua permanência neste espaço. Destacamos também a acessibilidade proporcionada, como a presença de teclados em braille, software para ampliação de texto destinado a pessoas com baixa visão, e espaços reservados para cadeirantes nos laboratórios de informática.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5:Após a visita às instalações da biblioteca institucional e entrevista com a bibliotecária, a comissão constatou que, em relação à bibliografia básica, o acervo físico está catalogado e digitalizado, enquanto o acervo virtual é respaldado por contratos registrados em nome da instituição, garantindo acesso contínuo e irrestrito aos alunos regularmente matriculados no curso. A biblioteca da FAME oferece acesso a plataformas de livros digitais, como a "Minha Biblioteca", tanto para alunos quanto para professores. O acesso aos livros eletrônicos é multiusuário e realizado por meio do catálogo online da biblioteca, utilizando login e senha de cada usuário. Além disso, o acervo inclui periódicos de bases de dados eletrônicas, como o UpToDate, e materiais especiais, como DVDs. A comissão analisou o "Relatório Referenciado de Bibliografia", elaborado pelo NDE, e concluiu que o acervo da bibliografia básica está adequado e atualizado em relação às disciplinas e conteúdos delineados no PPC. Verificou-se que, para cada disciplina, há a indicação de no mínimo três títulos de livros. Em relação aos títulos virtuais, há garantia de acesso dentro das instalações da instituição. A biblioteca conta com infraestrutura e recursos tecnológicos adequados para atender às demandas, proporcionando acesso contínuo e irrestrito via internet. O acervo é gerenciado de forma a atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas mais solicitadas, e um plano de contingência foi estabelecido para assegurar o acesso e a prestação de serviços de forma contínua.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5:Assim como foi feito com o acervo da bibliografia básica, esta comissão também analisou o acervo da bibliografia complementar. O acervo complementar, tanto físico quanto digital, apresenta as mesmas características descritas no indicador anterior e também está respaldado por "Relatório Referenciado de Bibliografia", elaborado pelo NDE. A bibliografia complementar é composta por, no mínimo, cinco títulos de livros, sejam eles físicos ou eletrônicos, especializados na área de cada disciplina.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Os Laboratórios didáticos de formação básica serão avaliados no tópico 3.10 - Laboratórios de ensino para a área de saúde.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Os Laboratórios didáticos de formação específica serão avaliados no tópico 3.11 - Laboratórios de habilidades.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5:Constatamos in loco que o curso de Medicina da FAME oferece aos alunos laboratórios de ensino específicos para a área de saúde, todos em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes. Nos Laboratórios Multidisciplinares (Anatômico, Histologia/Embriologia, Bioquímica, Microbiologia/Parasitologia e Patologia), são realizadas práticas de Anatomia Humana, Biologia Celular e Molecular, Bioquímica, Microbiologia, Parasitologia e Patologia, que permitem a abordagem dos diversos aspectos celulares e moleculares das ciências da vida. A comissão de avaliação observou a presença de recursos como peças anatômicas conservadas em formol e sintéticas, coleção de ossos naturais e artificiais, mesa anatômica digital com software para estudo de anatomia e fisiologia, lousa digital interativa, lupas, microscópios, microscópios acoplados a TVs e conjuntos de lâminas para o estudo de histologia, embriologia e patologia. Além disso, os laboratórios estão equipados com centrífugas, capelas de exaustão, geladeiras, estufas, diversas vidrarias e insumos para práticas de Anatomia, Biologia Molecular, Bioquímica, Microbiologia, entre outras. Foi constatado que os laboratórios estão totalmente alinhados com o PPC e atendem plenamente aos requisitos dos conteúdos curriculares. A quantidade de insumos, materiais e equipamentos é adequada, proporcional aos espaços físicos e ao número de estudantes previsto no PPC. Os laboratórios estão em pleno funcionamento, e seus equipamentos estão catalogados como parte do patrimônio da instituição. Além disso, os laboratórios possuem condições acústicas satisfatórias, com isolamento eficaz contra ruídos externos e excelente qualidade de som interno. Os espaços dispõem de iluminação artificial, climatização apropriada, sistema de exaustão e passam por um serviço de limpeza eficiente. Também estão equipados com lixeiras com pedal, pias para higienização das mãos com saboneteiras e papel toalha. A instituição disponibiliza armários para que os alunos guardem seus materiais durante as práticas em diversos locais do campus. Foram apresentadas normas detalhadas de funcionamento, uso e segurança para todos os laboratórios, bem como Procedimentos Operacionais Padrão elaborados para as atividades realizadas. Os laboratórios contam com o suporte de uma equipe técnica especializada, responsável por tarefas como manutenção dos equipamentos, desinfecção, esterilização, preparo de materiais, controle de qualidade e apoio logístico. A comissão concluiu que os laboratórios atendem plenamente às demandas do curso, estão alinhados com os conteúdos curriculares estabelecidos no PPC e possuem os recursos e insumos necessários para atender à demanda discente. Como recursos tecnológicos inovadores destacamos a presença de equipamentos de multimídia que permitem o estudo de anatomofisiologia, e aplicativos que corroboram a experiência virtual do funcionamento do corpo humano.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5:Para o desenvolvimento de habilidades médicas, os discentes têm à disposição o Laboratório de Simulação Realística, o Laboratório de Semiologia, o Laboratório de Técnica Cirúrgica e o Laboratório de Imagem e Ultrassonografia Point of Care (PoCUS) para Ensino e Pesquisa. O Laboratório de Simulação Realística é utilizado para aulas de Simulação de Alta Fidelidade. Nesse espaço, os ambientes são adaptados para o treinamento de

cuidados de saúde e procedimentos médicos intensivos, invasivos e de emergência, com diversos cenários que simulam situações reais para o processo de ensino-aprendizagem. O laboratório conta com manequins computadorizados que simulam pacientes, além de um sistema de comunicação de alta tecnologia. O principal objetivo é treinar os alunos para enfrentar situações críticas na rotina profissional, conhecidas como "manejo de crise", sem colocar em risco a vida e a saúde de pacientes reais. O laboratório oferece modelos sofisticados para simulação avançada, incluindo pacientes idosos, adultos, pediátricos, recém-nascidos e gestantes, além de inúmeros simuladores de habilidades médicas e manequins para ausculta cardíaca e pulmonar. O ambiente conta ainda com monitores multiparamétricos, sistemas funcionais de O2 e vácuo. O laboratório está didaticamente organizado em diferentes áreas: simulação direcionada para adultos, idosos e materno-infantil; ambientes de simulação de lavagem das mãos e paramentação, além de desenvolver habilidades médicas como suturas e nós cirúrgicos. Destacamos o Laboratório de PoCUS como uma prática inovadora e bem-sucedida no curso de Medicina da FAME. Nesse espaço, os alunos são incentivados a desenvolver suas habilidades no uso de ultrassom como ferramenta diagnóstica desde o primeiro período do curso. Esse conjunto de equipamentos, docentes qualificadas e "atores" (acadêmicos dos primeiros e segundos períodos) proporciona um ambiente de aprendizado que promove segurança e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática médica. Durante a avaliação, a comissão observou a presença de cenários de simulação realistas, permitindo que os estudantes adquiram competências ao longo das diferentes fases do curso. As estações de simulação podem ser adaptadas para simulações com diferentes níveis de complexidade. Além disso, os laboratórios atendem plenamente às demandas do curso e estão alinhados com os conteúdos curriculares estabelecidos no PPC. A organização dos espaços foi planejada para dividir as turmas em grupos menores, garantindo que a quantidade de insumos, materiais e equipamentos seja adequada ao número de alunos presentes nas atividades. Normas de funcionamento, uso, segurança e acessibilidade foram claramente apresentadas, assegurando um ambiente controlado e protegido. Todos os espaços são climatizados e contam com suporte técnico para auxiliar os professores na organização das aulas e na manutenção dos equipamentos, que estão em perfeitas condições de uso e registrados como patrimônio da instituição.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Os convênios firmados pela FAME garantem aos alunos acesso às unidades de saúde nos três níveis de hierarquia do SUS. A comissão teve a oportunidade de visitar o Hospital Regional de Barbacena, a Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, o Centro Acadêmico Multiprofissional "Agostinho Paolucci" (CAM-FAME), o LAB FAME, a UBS do Bairro Funcionários e o SAMU. Constatamos que essas unidades oferecem condições adequadas para a formação médica, com alunos sendo bem acolhidos e recebendo a devida orientação e supervisão em suas atividades diárias. O sistema de referência e contrarreferência do município é eficiente, informatizado e integrado. As unidades visitadas demonstram práticas interdisciplinares e multiprofissionais na prestação dos serviços de saúde.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: O biotério de experimentação da FAME atende plenamente às demandas das atividades científicas realizadas na instituição. A comissão verificou in loco a presença de insumos e equipamentos adequados para a manutenção dos animais e para a execução das atividades propostas. Foram apresentadas as normas de funcionamento do biotério, assim como protocolos experimentais em conformidade com as normas internacionais vigentes. O biotério conta com o suporte técnico de um médico veterinário e o apoio pedagógico de um docente experiente no manejo de animais de laboratório. O espaço foi encontrado organizado, limpo e em ótimo estado de conservação.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5: Verificamos que o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME) teve seu registro renovado e homologado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em junho de 2021. Atualmente, o CEP/FAME está ativo e aguarda a renovação de seu registro e credenciamento junto à CONEP. Após análise documental, verificamos que o CEP/FAME presta atendimento a instituições parceiras.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. 5

Justificativa para conceito 5: A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME) teve seu Credenciamento Institucional para Atividades com Animais em Ensino ou Pesquisa (CIAEP) aprovado pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) em junho de 2017. Após análise documental, encontramos evidências de que a CEUA/FAME presta atendimento a instituições parceiras.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Prof. Dr. Antonio De Olival Fernandes
Prof. Dr. Wendel Mattos Pompilho (Ponto Focal)

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do processo 201810650
Código da avaliação 146973

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME
Endereço: Praça Presidente Antônio Carlos Nº: 08 Cep: 36202-336 - Barbacena/MG

4.4. Informar o ato autorizativo.

Renovação de Reconhecimento de Curso.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Medicina;
 Bacharelado;
 Modalidade Presencial e Integral;
 120 vagas anuais, distribuídas em duas entradas semestrais de 60 vagas.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Projeto Pedagógico do Curso (PPC) - 2024
 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2024 - 2028
 Regimento Interno
 Estatuto da Fundação
 Livro de Atas da CPA
 Relatório Trienal da CPA
 Registro de Atividades da CPA
 Livros de Atas do NDE
 Livro de Atas do Colegiado
 Registros do Plano de Ação da Coordenação de Curso
 Plano de Ação e Indicadores de Desempenho da Coordenação do Curso
 Relatório Referendado de Bibliografia
 Manual do Estudante
 Manual da Rede de Apoio (RAE)
 Avaliação do Número de Vagas
 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos
 Plano de Contingência e Garantia do Serviço de Dados e Energia Elétrica
 Plano de Capacitação dos Docentes e Técnicos Administrativos
 Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial
 Normas Complementares de Ensino
 Portarias de Nomeação dos Colegiados
 Política de Inclusão e Acessibilidade da FAME
 Avaliação do Número de Vagas Ofertadas na FAME
 Horário de Aulas 2024-02
 Documento de Informação dos Docentes
 Regulamento do Internato
 Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa
 Regulamento do Comitê de Ética no Uso de Animais
 Regulamento da Monitoria
 Regulamento do Nivelamento
 Regulamento do Programa de Tutoria
 Regulamento da Rede de Apoio ao Estudante
 Regulamento da Iniciação Científica
 Regulamento da Curricularização da Extensão
 Regulamento do TCC
 Regulamento das Atividades Complementares
 Regulamento das Disciplinas Optativas
 Regulamento da Ouvidoria
 Regulamento do Biotério
 Regulamento do Laboratório de Patologia
 Regulamento do Laboratório Point Of Care (PoCUS)
 Regulamento do Laboratório de Citologia e Histologia
 Regulamento do Laboratório de Informática
 Regulamento do Laboratório de Técnica Cirúrgica
 Regulamento do Laboratório de Microbiologia
 Regulamento do Laboratório de Bioquímica
 Regulamento do Laboratório de Anatomia
 Regulamento do Centro de Habilidades e Simulação Realística
 Relatório da Avaliação de Renovação - 2017
 Livro de Atas da CGP
 Programa de Iniciação Científica
 Procedimento Operacional Padrão (POPs) e Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos (PGRs) - Biotério
 POPs e PGRs – CHERS (Centro de Habilidades e Simulação Realística)
 POPs e PGRs - Laboratório de Anatomia
 POPs e PGRs - Laboratório de Bioquímica
 POPs e PGRs - Laboratório de Citologia
 POPs e PGRs - Laboratório de Microbiologia
 POPs e PGRs - Laboratório de Patologia
 POPs e PGRs - Laboratório de Técnica Cirúrgica
 POPs e PGRs - PoCUS
 Registros dos Encontros de Aprimoramento Docente
 Convênios com Hospitais e Municípios
 Contratos diversos (Biblioteca, TICs)
 Memorial de Acolhimento aos Calouros
 Jornal FAME em Foco (exemplares)
 Memorial de Acompanhamento de Egressos
 Políticas Relacionadas à Memória Cultural, Artística e Patrimônio Histórico
 Documentos/Evidências da Extensão Curricular e Pesquisa
 Programa de Iniciação à Docência - PID (Monitoria)
 Evidências da Extensão Extracurricular

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1:

As políticas de ensino, extensão e pesquisa da FAME estão plenamente implantadas e alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina. O curso utiliza metodologias ativas centradas no aluno, como Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Equipes e Aprendizagem Baseada em Projetos, que promovem a integração entre teoria e prática, incentivando a participação ativa e a autonomia dos discentes. A extensão e a pesquisa estão integradas ao currículo, e o

Programa de Iniciação Científica é incentivado desde o início do curso. A estrutura curricular é coerente, promovendo uma formação humanista, crítica e ética, com inserção dos alunos em diversos cenários de prática, desde unidades básicas de saúde até hospitais, incluindo o internato em ambientes urbanos e rurais. O internato rural é um destaque, proporcionando aos estudantes uma experiência enriquecedora em cenários de Atenção Básica alinhados com as necessidades locais. O perfil do egresso é claramente definido, focando na formação de médicos generalistas, críticos e capacitados para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. As práticas pedagógicas inovadoras, como simulações realísticas e seminários integradores, enriquecem a experiência acadêmica, e as disciplinas são articuladas para promover um aprendizado progressivo, com ênfase na aplicação prática e na integração contínua entre teoria e prática, desde os primeiros períodos do curso até o estágio supervisionado nos últimos anos. A infraestrutura da faculdade é moderna, com acesso a tecnologias como ultrassonografia PoCUS e plataformas digitais (como SanarFlix e Paciente360). As avaliações são contínuas e formativas, com feedback constante, e a gestão do curso utiliza resultados de avaliações internas e externas para o aprimoramento contínuo do planejamento didático-pedagógico. A Comissão Própria de Avaliação desempenha um papel central nesse processo, garantindo um ciclo virtuoso de autoavaliação e melhoria. O apoio ao estudante é robusto, com suporte psicológico, pedagógico e profissional, promovendo um ambiente inclusivo. A acessibilidade é garantida por adaptações arquitetônicas e metodológicas. A integração com o sistema de saúde local e regional fortalece a formação prática, preparando os alunos para os desafios da prática médica em diferentes contextos, especialmente na Atenção Básica e em Urgência e Emergência, garantindo uma formação alinhada com as demandas do SUS e das comunidades locais.

Dimensão 2:

O curso possui um total de 105 docentes, sendo 26 doutores, 45 mestres e 34 especialistas, dos quais apenas 4 atuam em regime de tempo integral. Os professores demonstram engajamento com o curso e tem pleno conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso. Tanto o Núcleo Docente Estruturante quanto o colegiado do curso são atuantes e zelam pela qualidade do ensino ofertado. A instituição promove regularmente cursos de capacitação aos docentes, com o objetivo de aprimorar suas habilidades e prática docente. A pesquisa científica necessita ser intensificada, porém as atividades de extensão estão bem consolidadas e amplamente disseminadas na comunidade acadêmica.

Dimensão 3:

A infraestrutura do curso se destaca pelos Laboratórios de Habilidades e Simulação Realística, além do Laboratório de PoCUS, que abrange: uma área de simulação com ambientes específicos para adultos, idosos, materno-infantil e neonatal; simulações de alta fidelidade; ambientes para simulação de ambulatório; sala de controle computacional; salas de observação e de debriefing; e uma sala de habilidades. Todo esse conjunto está organizado em um espaço amplo e funcional. Nesse complexo laboratorial, estão disponíveis diversos manequins para procedimentos, aparelhos de USG, softwares e equipamentos de informática de alta tecnologia. Os estágios realizados na rede pública de saúde são conduzidos de maneira eficiente, com total apoio dos gestores municipais.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A visita ocorreu conforme a agenda de trabalho enviada e aprovada pela IES. Na reunião inicial, estiveram presentes Marco Aurélio Bernardes de Carvalho (Diretor da FAME), Benedito de Oliveira Veiga (Coordenador do Curso), Fernanda Brandão Machado Carneiro (Coordenadora de Projetos de Extensão), Maria Goreti Rosa Pinto de Assis (Procuradora Institucional) e Emerson Rodrigo Alves Tavares (responsável pela Regulação e membro do Colegiado do Curso). Na reunião final, todos estavam presentes, exceto a Procuradora Institucional. Foram realizadas reuniões com a Coordenação do curso, membros do NDE, CPA, corpo docente e discente, além de diálogos com colaboradores técnico-administrativos, preceptores, membros do NUPPE, RAE, e gestores das unidades de saúde conveniadas visitadas. A visita à infraestrutura da IES ocorreu no dia 18/09, enquanto a visita às unidades de saúde (Centro Acadêmico Multiprofissional "Dr. Agostinho Paolucci" - CAM FAME, Laboratório Universitário de Análises Clínicas e Toxicológicas - LAB FAME, Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, Base do SAMU Barbacena, UBS "Funcionários" e o Hospital Regional de Barbacena "Dr. José Américo") foi realizada no dia 19/09, ambas conduzidas pela direção da IES, coordenação do curso e equipe. Enfatizamos a reunião enriquecedora com os estudantes, que mostraram um domínio significativo dos conteúdos tratados, um sentimento de pertencimento em relação à faculdade e uma clara paixão pela profissão médica. Na reunião com os docentes, foi possível observar um alto nível de engajamento e comprometimento com a formação dos alunos. Os professores trouxeram contribuições valiosas, destacando sua experiência e expertise nas áreas de ensino e prática médica, além de sugerirem melhorias no processo educacional para garantir a excelência do curso. Todos os membros da equipe da IES foram gentis e responderam prontamente às dúvidas da Comissão, auxiliando no acesso aos documentos exigidos para avaliação, que foram disponibilizados via Google® Drive e pastas físicas. Os trabalhos transcorreram em um ambiente de ética e respeito profissional mútuo, sem qualquer tipo de vício de informações.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,87

CONCEITO FINAL FAIXA

5